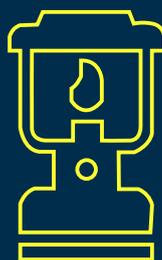


Demonstrações Contábeis

BB Seguridade Participações S.A.

Exercício 2021



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	19
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	19
BALANÇO PATRIMONIAL	20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	21
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	24
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	24
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	25
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	27
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	28
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	34
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	39
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	41
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	49
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	50
10 – DESPESAS COM PESSOAL	50
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	50
12 – TRIBUTOS.....	51
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	53
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	53
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	53
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	54
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	55
18 – COMISSÕES A RECEBER	55
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	56
20 – OUTROS ATIVOS.....	56
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	56
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	57
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	59
24 – OUTROS PASSIVOS.....	60
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60
26 – PARTES RELACIONADAS.....	64
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	67
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2021	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2021, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias investidas da BB Seguridade que podem divergir dos divulgados pelas participadas, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, entre outros motivos. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às investidas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

Ao longo deste relatório abordaremos as ações realizadas e resultados alcançados no ano, bem como apresentaremos as prioridades estratégicas da Companhia.

1 - DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações (“holding”) que concentra seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), bem como em negócios que intermediam a venda desses produtos, com destaque para a sua controlada BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”).

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE, por um prazo de 20 anos, que teve início em 2011. Essa parceria é operada por meio de duas companhias seguradoras: Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (em conjunto, “Brasilseg”), com foco nos segmentos de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e demais segmentos de produtos massificados.

Em previdência aberta, a BB Seguridade opera em conjunto com o Principal Financial Group, por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”), em uma parceria que se estenderá até 2032, conforme acordo celebrado em 2009. A Brasilprev comercializa soluções privadas de previdência, com destaque para planos de contribuição definida, nas modalidades PGBL e VGBL.

Os negócios da Companhia em títulos de capitalização se concentram na Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasildental”). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Na vertical de distribuição de produtos de seguridade, a BB Corretora tem como principal balcão de vendas o canal bancário do Banco do Brasil. De forma complementar, a BB Corretora busca expandir seus canais de distribuição, por meio de parcerias comerciais com empresas dos mais diversos segmentos de negócios e mantendo investimento estratégico em uma corretora digital, a Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), em parceria com o Principal Financial Group que se iniciou em 2018 e se estenderá até 2032 e que tem o objetivo de desenvolver a venda de produtos de seguridade por meio de canais remotos.

2 - AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O exercício de 2021 foi marcado novamente por desafios impostos pela crise sanitária gerada pela pandemia de Covid-19, que atravessou o seu momento mais crítico no primeiro semestre do ano.

Já ao longo da segunda metade de 2021, o avanço substancial no processo de vacinação da população brasileira levou à diminuição do número de internações e óbitos e possibilitou a retomada de setores econômicos até então paralisados. Entretanto, a emergência desse quadro mais promissor foi contraposta pelo cenário conturbado relacionado à inflação mais elevada e aos juros alcançando o campo contracionista. A escalada dos preços se mostrou mais persistente e disseminada e exigiu uma postura mais restritiva do Banco Central, que elevou a Selic em 725 pontos base ao longo do ano, passando de 2,0% em janeiro de 2021 para 9,25% em dezembro. Essa combinação pressionou a renda disponível das famílias e reduziu o espaço para um crescimento mais intenso do consumo de novos bens e serviços, fato que se refletiu na perda de vigor da atividade econômica no decorrer do ano.

Em 2021, observou-se também uma forte volatilidade dos ativos financeiros, com destaque para a cotação do Real em relação ao Dólar, impactada por fatores internos notadamente ligados às incertezas de cunho fiscal. Na contramão desse processo, o mercado de crédito do Sistema Financeiro Nacional apresentou desempenho positivo puxado pelo avanço relacionado às medidas emergenciais adotadas. Além disso, observou-se uma dinâmica de recuperação da população ocupada, principalmente em postos de trabalhos informais.

No cenário externo, após o grande impacto negativo da Covid sobre a atividade econômica mundial em 2020, o ano de 2021 foi marcado por recuperação econômica generalizada, mas também por uma série de pontos que pesaram negativamente sobre o dinamismo global. A crise energética na Europa e os problemas relacionados ao setor de construção civil na China deram o tom da incerteza mundial, aliados a persistência da crise da cadeia de suprimentos, a alta da inflação registrada nas principais economias e ao risco de uma nova onda da pandemia diante do baixo quadro vacinal dos países pobres pesaram negativamente sobre a recuperação da economia global. Inclusive, o surgimento da nova variante Ômicron do Coronavírus e as dúvidas sobre o seu grau de agressividade contribuíram para ampliar a aversão ao risco global e levaram a novas medidas de distanciamento social em alguns continentes no final de 2021.

No mercado segurador brasileiro, o ponto positivo do ano foi o retorno do crescimento de dois dígitos no volume total de prêmios de seguros, contribuições de previdência e arrecadação com títulos de capitalização, que aumentou 13,4%¹ em relação a 2020, conforme dados mais atuais disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Apenas os prêmios emitidos de seguros registraram incremento de 13,5%, enquanto as contribuições de previdência se recuperaram da queda registrada em 2020 e cresceram 14,6%.

Por outro lado, o ano foi marcado por um forte aumento da quantidade de avisos de sinistros dos seguros com cobertura por morte, especialmente no segundo trimestre, decorrente da disseminação das novas variantes do coronavírus. Já no segmento de previdência privada aberta, o menor nível de renda disponível da população e o aumento no endividamento contribuiu para um aumento dos resgates, limitando o crescimento das reservas desse produto.

¹ Variação total da soma de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadação de capitalização. Não inclui seguro saúde.
Fonte: SUSEP – Data-base 11M21

3 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2021 e 2020 e os nossos comentários em relação às principais variações ocorridas no exercício:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

R\$ mil	Controlador		Var.% s/ 2020
	Exercício/2021	Exercício/2020	
Receitas de investimentos em participações societárias	3.923.593	3.833.384	2,4
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg)	1.067.020	1.086.543	(1,8)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	756.544	686.379	10,2
Brasilcap Capitalização S.A.	2.341	105.780	(97,8)
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	17.083	17.702	(3,5)
BB Corretora de Seguros e Administradora de	2.162.039	1.969.105	9,8
Outros	(81.434)	(32.125)	153,5
Outras Receitas e Despesas	(8.572)	(10.882)	(21,2)
Despesas com pessoal	(12.167)	(11.602)	4,9
Despesas administrativas	(3.152)	(3.096)	1,8
Despesas tributárias	(2.083)	(3.645)	(42,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	8.830	7.461	18,3
Resultado financeiro	22.901	37.295	(38,6)
Receitas financeiras	26.992	62.764	(57,0)
Despesas financeiras	(4.091)	(25.469)	(83,9)
Resultado antes de imposto de renda e	3.937.922	3.859.797	2,0
Imposto de renda e contribuição social	(4.705)	(9.026)	(47,9)
Lucro líquido	3.933.217	3.850.771	2,1

Em 2021, a BB Seguridade apresentou lucro líquido de R\$3.933,2 milhões, crescimento de 2,1%. Em 2020, ocorreu um evento, classificado como extraordinário, descrito a seguir:

BB Corretora – doação contra Covid-19: no segundo trimestre de 2020, como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas, sendo que cerca de R\$37,9 milhões foram desembolsados no primeiro semestre de 2020 e R\$2,1 milhões entre os meses de julho e agosto daquele ano. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

R\$ mil	Controlador		Var.%
	2021	2020	
Lucro líquido ajustado	3.933.217	3.877.171	1,4
Eventos Extraordinários	–	(26.400)	–
BB Corretora: Doação contra Covid-19	–	(26.400)	–
Lucro líquido	3.933.217	3.850.771	2,1

Descontando o evento classificado como extraordinário na tabela 2, que afetou a base de comparação das receitas de investimentos em participações societárias, o lucro líquido ajustado em 2021 subiu 1,4%. Dentre os fatores que explicam o incremento de R\$56,0 milhões do lucro líquido do ano, em bases recorrentes, destacam-se:

- **BB Corretora (+R\$166,5 milhões):** com maiores receitas de corretagem, suportadas pelo bom desempenho comercial das principais linhas de negócios;
- **Brasilprev (+R\$70,2 milhões):** suportado pelo crescimento consistente do resultado operacional, parcialmente compensado pelo resultado negativo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa.

Por outro lado, o resultado advindo da Brasilcap retraiu R\$103,4 milhões, explicado pelo prejuízo financeiro registrado após a realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda, enquanto a contribuição vinda da Brasilseg foi R\$19,5 milhões inferior, em razão da piora da sinistralidade e maior alíquota efetiva de impostos, decorrente do aumento temporário da CSLL em 5 p.p. no segundo semestre de 2021.

Os desempenhos individuais das investidas serão detalhados com maior profundidade a seguir.

A linha de outras receitas e despesas teve seu saldo negativo reduzido em 21,2% no ano. A queda de 42,9% das despesas tributárias, concentrada em PIS e Cofins incidentes essencialmente sobre as receitas financeiras, que por sua vez retraíram 57,0%, e o aumento de 11,0% das receitas reconhecidas do programa de ADR Nível 1, em decorrência do maior volume negociado, são os principais fatores que explicam a variação.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em empresas investidas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício. Os movimentos ocorridos no exercício são detalhados na Nota Explicativa 7.b) às Demonstrações Contábeis.

Tabela 3 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

R\$ mil	Atividade	Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação
		31.12.2021	31.12.2021	31.12.2020	Exercício/2021
Participações societárias					
BB Seguros	Holding	100,00%	7.074.640	5.924.821	1.761.554
BB MAPFRE	Seguros	74,99%	2.337.086	2.245.714	1.067.020
Brasilprev	Previdência	74,99%	4.354.377	3.338.239	756.544
Brasilcap	Capitalização	66,66%	427.840	470.327	2.341
Brasildental	Odontológico	74,99%	16.088	15.582	17.083
BB Corretora	Corretora	100,00%	6.009	46.908	2.162.039
Ciclic	Corretora	74,99%	1.850	14.483	(12.633)

Resultado de Participação – Desempenho das investidas

BB MAPFRE (Brasilseg)

Em 2021, o lucro líquido da operação de seguros retraiu 1,6% em relação a 2020, em razão da piora da sinistralidade (+8,5 p.p.) e da maior alíquota efetiva de impostos decorrente do aumento temporário de CSLL, efeitos parcialmente compensados pela alta de 1,8% do resultado financeiro. No ano, o maior volume de CSLL retirou R\$60,7 milhões do lucro líquido da companhia. Não fosse esse efeito, o lucro líquido teria crescido 2,5%.

O aumento da sinistralidade reflete principalmente a maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte devido ao agravamento da pandemia no 1S21, mas com sinais de normalização do indicador ao final do 2S21 devido ao avanço no programa de imunização da população. Com base em dados gerenciais fornecidos pela Brasilseg (data-base: 18.01.2022), foram registrados em 2021 cerca de R\$864 milhões em sinistros nos produtos com cobertura de morte cuja causa foi atribuída à Covid-19, número mais de 3 vezes superior aos R\$231 milhões referentes a sinistros de 2020.

Os prêmios emitidos aumentaram 16,2%, melhora conduzida principalmente: pelo seguro rural (+35,5%), beneficiado pelo custo mais elevado dos insumos agrícolas, o que levou ao aumento do volume de crédito para a safra 2021/2022 e, consequentemente, resultou em um aumento nas importâncias seguradas; pelo seguro de vida (+17,1%), explicado por crescimento das vendas novas e aumento nos prêmios emitidos de renovações; e pelo seguro residencial (+23,4%), com crescimento nas vendas e ticket médio após o lançamento de novo produto no 1S21.

Nos demais indicadores operacionais, o comissionamento retraiu 2,6 p.p., em função de menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios dos seguros prestamista, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas recuou 2,2 p.p. principalmente pelo menor volume de provisão para pagamento ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

Brasilprev

No ano, o lucro líquido da operação de previdência registrou crescimento de 10,6%, concentrado na melhora do resultado operacional, que registrou alta de 11,4%. Por outro lado, o resultado financeiro no ano foi negativo em R\$333,9 milhões, vs. -R\$278,6 milhões em 2020. Esse movimento é atribuído em grande parte ao resultado negativo de marcação a mercado gerado pela abertura da estrutura a termo da taxa de juros real, que impactou os títulos de renda fixa mantidos para negociação, enquanto o impacto do descasamento entre os índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais foi menor que 2020 em função da alta do IPCA em ritmo superior ao IGP-M no 2º semestre de 2021. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$44,9 milhões do lucro líquido da companhia.

Em captação líquida, o maior volume de saídas de recursos para pagamento de despesas mensais e dívidas, resultado dos impactos econômicos gerados pela pandemia, e para a compra de imóveis em grandes capitais, além do aumento de resgates pagos ao segundo beneficiário em razão do falecimento do titular por Covid-19, mais que compensaram o incremento de 11,5% em contribuições e levaram a uma captação líquida negativa de R\$783 milhões ao final de 2021.

Já as receitas com taxa de gestão cresceram 8,2%, com taxa média de gestão 0,03 p.p. superior à reportada em 2020, refletindo a expansão na alocação de recursos para fundos multimercados e maior participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão, passando de 11% ao final de 2020 para 32% no fim de 2021.

Brasilcap

Em 2021, o lucro líquido da operação de capitalização retraiu 97,8% em relação ao ano anterior, devido ao resultado financeiro negativo, explicado pela realização de perda na venda títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, em estratégia de reconfiguração da carteira de investimentos após a abertura da curva de juros futuros, buscando elevar o nível de solvência regulatório e adequá-lo ao apetite a risco da companhia. Por outro lado, a queda de 1,0 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas e a redução de 1,4 p.p. no índice de comissionamento fizeram com que o resultado operacional crescesse 97,8% e compensasse parte da perda no financeiro. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$8,9 milhões do lucro líquido da empresa.

A arrecadação com títulos de capitalização apresentou queda de 9,9%, explicada principalmente pela redução das vendas de títulos de pagamento único, parcialmente compensada pelo crescimento do ticket médio desses títulos e pelo aumento de 13,8% nas vendas de títulos de pagamento mensal, produto que apresenta maior recorrência para o resultado.

Já a receita com cota de carregamento contraiu 15,9%, em função da queda na arrecadação total e da redução de 0,8 p.p. na cota de carregamento média. A contração na cota de carregamento média é justificada pela maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam menores cotas se comparados às primeiras parcelas de títulos mensais e às parcelas únicas dos títulos dessa categoria.

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, o lucro líquido contraiu 3,5% em 2021. O desempenho é justificado pela piora de 2,2 p.p. na margem EBITDA, que atingiu 30,9% no ano, impactada pelo aumento tanto da sinistralidade como das despesas gerais e administrativas. Em 2021, a receita operacional bruta totalizou R\$119,5 milhões, equivalente a um acréscimo de 2,9% em relação ao ano anterior, apesar da queda de 1,3% na quantidade de vidas seguradas.

BB Corretora

No acumulado do ano, o lucro líquido em bases recorrentes, que exclui do resultado o efeito líquido da doação de R\$40 milhões realizada em 2020, cresceu 8,3%, movimento explicado pelos crescimentos de 7,9% das receitas de corretagem e de 130,4% do resultado financeiro, esse último em função de altas na taxa média Selic e no saldo médio de aplicações.

Já a expansão da corretagem é explicada por aumento nas receitas oriundas de seguros, pelo bom desempenho comercial do rural, vida e residencial no ano, e por alta de receitas de comissões vindas de previdência, com aumento das vendas e maior concentração do mix em produtos com comissionamento mais elevado.

4 - DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$20,75. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$41,5 bilhões, posicionando a Companhia como a 20ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2021, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$125,9 milhões.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX), Índice MSCI Brazil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Atualmente, os ADRs são emitidos pelo Citibank, com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 18,5 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$3,73 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 4 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro ajustado por ação	R\$	1,97	1,94
Valor patrimonial por ação	R\$	3,64	3,19
Cotação de fechamento	R\$	20,75	29,63
Valor de mercado	R\$ bilhões	41,50	59,26
Quantidade de negócios	-	5.061.575	5.249.372
Volume médio diário	R\$ milhões	125,9	135,19
Participação no volume médio diário da B3	%	0,44	0,52

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A BB Seguridade destinou aproximadamente 73,0% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2021, o que totaliza R\$2,9 bilhões, equivalente a R\$1,44 por ação. Em 2020, o dividendo referente ao lucro líquido do exercício foi de R\$1,35 por ação.

Recompra de ações

Durante o ano de 2021, não houve programa de recompra de ações aberto. Conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada em 30.10.2019, as ações em tesouraria referentes a recompras realizadas em exercícios anteriores podem ser utilizadas especificamente em programas de premiação aos empregados e remuneração variável de diretores, até o limite de 3.359.550 ações, cabendo ao Conselho de Administração a definição da melhor forma e momento para implementar a alienação dessas ações.

Em 2021 foram transferidas 38.263 ações para o Programa de Premiação por Resultado (PPR), destinado a reconhecer o desempenho individual dos funcionários que superaram suas metas em 2020 e 22.460 ações para o Programa de Remuneração Variável de diretores.

5 - ESTRATÉGIA

A estratégia da BB Seguridade busca garantir a perenidade da empresa, equilibrando esforços de curto, médio e longo prazo e preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade é composto pelos seguintes elementos, os quais são revisados anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários, o que amplia a capacidade de antecipação e resposta estratégica da organização face às mudanças:

- os cenários prospectivos, que contemplam os arquétipos que traduzem os vetores de maior incerteza inerentes ao mercado de atuação e ao modelo de negócios da BB Seguridade;
- o modelo de detecção e filtragem de sinais e de temas e aplicações de tecnologia emergentes para os negócios de seguridade;
- a matriz SWOT, que consolida fatores internos e externos e descreve o ambiente competitivo em que a empresa atua;
- a avaliação estratégica, ou seja, a análise do posicionamento estratégico da BB Seguridade em razão das suas atuais forças e fraquezas;
- a missão: “Proteger bens, conquistas e projetos”;
- a visão: “Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável”;
- os valores, conjunto de comportamentos e atitudes mentais que pautam nossas ações; e
- os objetivos estratégicos, que promovem o alinhamento estratégico com o Banco do Brasil e investidas e definem como e quando os desafios serão superados; otimizam a compreensão, o foco e a execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores e resultados chave, que medem os resultados alcançados e o desempenho da BB Seguridade frente aos objetivos.

Em 2021, após o processo de revisão realizado ao final do ano anterior para contemplar o quinquênio 2021-2025, os seguintes objetivos estratégicos guiaram as ações da BB Seguridade:

- ser leve e eficiente, contando com uma estrutura enxuta e processos simples, com alta geração de valor;
- transformar clientes em fãs, gerando encantamento com seus produtos, serviços, jornadas e relacionamento;
- combinar *online* e *offline* para vender sempre mais, transformando a BB Corretora em uma máquina eficiente e independente de vendas;
- conectar e acelerar o digital, otimizando a transformação digital como alavancas de crescimento e experiência; e
- experimentar sem medo para acertar em cheio, transformando o futuro, o novo e o desconhecido em aliados da nossa estratégia.

Tais objetivos podem ser consolidados em três pilares que foram o foco das iniciativas de 2021: modernização tecnológica e transformação digital; diversificação de canais; e melhoria da experiência de clientes e vendedores.

Modernização Tecnológica e Transformação Digital

A BB Seguridade entende que o processo de transformação digital é um dos pilares viabilizadores da estratégia corporativa. O modelo de transformação digital da empresa se baseia na aplicação balanceada do arquétipo de otimização dos processos existentes, com foco na geração de valor, melhoria da experiência dos clientes e ampliação da geração dos negócios, e na transformação e inovação de impacto, com reflexo no posicionamento da Companhia e no seu modelo de negócios, tendo sempre a experiência do cliente, o crescimento sustentável, ganhos de eficiência, atuação como plataforma e o crescimento do resultado como princípios norteadores desta jornada.

Na BB Seguridade, os temas inovação e transformação digital estão inseridos na estratégia e na cultura da empresa. Todos os pilares do painel de metas corporativas, vinculado ao planejamento estratégico para o ano de 2021, possuíam indicadores relacionados à transformação digital e inovação.

Em 2021, foi acelerado o desenvolvimento de soluções e ecossistemas de plataforma para consolidação da estrutura tecnológica e integração do conglomerado com novos canais a partir de uma arquitetura orientada a serviço e baseada em nuvem, a exemplo dos seguros residencial, empresarial, de viagem e de celular, além dos títulos de capitalização. A expectativa é que até o final de 2022 todos os principais negócios do conglomerado BB Seguridade operem nesse tipo de ambiente tecnológico mais flexível, que permite uma gestão da carteira de produtos mais eficiente e com menor tempo de desenvolvimento e é habilitador de novas e melhores experiências para os usuários e da expansão da estratégia de distribuição para novos canais.

O processo de automatização do atendimento, tanto na venda como no pós-venda, também esteve no foco em 2021, com o lançamento da central de seguros no App Banco do Brasil e do novo portal da BB Seguros na internet (<https://www4.bbseguros.com.br/>), onde foi implantada uma nova jornada para o usuário e novas funcionalidades, como consulta de apólices e acionamento de assistências e serviços. As vendas realizadas em canais digitais cresceram 24% em relação a 2020 em termos de quantidade, superando R\$1,5 bilhão em faturamento. No pós-venda, mais de 50% dos acionamentos de assistências e sinistros ocorreram via canais digitais e 800 mil atendimentos via Bot no WhatsApp. Superamos a marca de mais de 5 milhões de clientes digitais (65% de nossa base).

Foram entregues mais de 2 novas funcionalidades por mês nos canais digitais do Banco do Brasil no esforço de implementar jornadas digitais para todos os produtos da carteira da BB Seguridade no principal balcão de vendas da Companhia, garantindo uma boa experiência do usuário para torná-la um diferencial do negócio.

O programa de *Beta Testers* de produtos de seguridade ultrapassou a marca de 4 mil clientes ativos que, com mais de 3 mil avaliações, contribuíram para a construção de 14 jornadas de produtos e teste de 12 hipóteses de conceito, economizando mais de mil horas de pesquisas de campo.

A estratégia de dados é baseada nos pilares de engenharia, ciência e governança de dados, além do acultamento do conglomerado sobre o tema. O principal objetivo é tornar dados o principal indutor de negócios na empresa. Em 2021, foram lançadas 72 iniciativas voltadas para geração de valor utilizando ferramentas e modelos de inteligência de dados, com destaque para os modelos de aumento de receita que, no ano, geraram faturamento adicional na ordem de R\$ 149 milhões e a realocação de mais de R\$ 79 bilhões de recursos de clientes em fundos de investimentos de planos de previdência.

Em 2021, foram despendidos cerca de R\$333 milhões em iniciativas que têm como objetivo realizar a modernização tecnológica e a transformação digital das empresas do conglomerado BB Seguridade, considerando uma visão consolidada da holding e suas investidas, e a expectativa é de expandir o volume para acelerar essa agenda.

Diversificação de Canais

O mercado de seguridade brasileiro apresenta concentração em empresas que possuem algum tipo de relação societária ou comercial com grandes bancos tradicionais, que lhes confere acesso aos seus canais físicos e digitais, em um modelo conhecido como *bancassurance*. Tal fator está ligado à falta de cultura de proteção de bens e renda do brasileiro, o que demanda uma rede de distribuição que conte com uma força de vendas ampla e qualificada para realizar a oferta ativa de produtos aos clientes.

Nesse contexto, a grande fortaleza do modelo de negócios da BB Seguridade é poder contar com a rede de distribuição do Banco do Brasil, responsável pela maior parte das vendas dos produtos de seguridade do conglomerado.

Contando com esse importante porto seguro, que garante volumes de faturamento e margens elevadas para as empresas investidas, mas também atenta aos sinais de possíveis mudanças que possam ocorrer na indústria a médio e longo prazo, a BB Seguridade tem como um dos pilares de sua estratégia a prospecção e desenvolvimento de novos modelos e canais para comercialização de seus produtos, em um esforço coletivo entre a BB Corretora e todas as outras empresas do grupo.

Em 2021, o movimento mais estruturante foi a criação de uma área dedicada a identificar e desenvolver novas fontes de receita e canais de oferta, que apesar de recente já começou a entregar resultados que aumentam o potencial de faturamento em novos canais não Banco do Brasil para 2022.

No ano foram credenciados mais de 200 correspondentes bancários para oferta especializada de seguros rurais. Ainda com foco no agronegócio, um dos principais segmentos da Companhia, foi firmada parceria com a Agrogalaxy, uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio, para oferta de seguros rurais, patrimoniais e de vida aos produtores.

Também no final de 2021, foi firmado acordo com a Rede Promotiva para promover a divulgação, angariação de clientes, distribuição, oferta e comercialização dos produtos de seguros, iniciando pelo prestamista.

Os esforços serão intensificados em 2022 e a expectativa da Companhia é encerrar o ano com mais de 10 iniciativas em operação.

Melhoria da Experiência de Clientes e Vendedores

A BB Seguridade tem como um de seus objetivos estratégicos transformar clientes em fãs, gerando encantamento com seus produtos, serviços, jornadas e relacionamento. Para isso, busca constantemente a construção de uma relação composta por diálogo, transparência e cumplicidade, destinando esforços em conjunto com suas investidas para que o cliente se sinta acompanhado em todos os seus momentos de vida.

Nessa linha, a Companhia vem intensificando o uso de canais digitais e atendimento de especialistas para manter um contato frequente que traga desde informações e orientação sobre os produtos e serviços adquiridos até dicas e conteúdos diversificados. Foi ampliada para todos os produtos a estratégia de pós-venda utilizando canais digitais, com entrega de informações e orientação sobre produtos e serviços, além de dicas e conteúdos diversificados que auxiliam as pessoas a aproveitarem melhor as diversas soluções adquiridas. Ao todo, foram cerca de 2 mil ações de pós-venda realizadas via canais digitais, gerando mais de 33 milhões de contatos efetivos que alcançaram 4 milhões de clientes ao longo do ano.

Ainda respeitando o distanciamento social, foi mantida a realização de conselhos de clientes para obter a percepção desse público sobre nossos produtos, serviços e jornadas. No total foram 5 conselhos realizados no ano, com a coleta de 63 novos *insights* e a implementação de 13 melhorias para aprimoramento da experiência dos nossos clientes. A implementação de ferramentas para acompanhamento de sinistros em canais digitais para clientes dos Seguros de Vida e Previdência materializa melhoria implantada a partir da voz do cliente.

A realização de fóruns mensais envolvendo todos os intervenientes que podem contribuir com a melhoria da experiência com nossas soluções também foi mantida. O transbordo direto aos especialistas das centrais de atendimento de cada investida também contribuiu para o aumento da resolutividade e qualidade da informação prestada aos clientes.

Não somente o cliente tem voz na BB Seguridade. Os esforços da Companhia também se concentram na melhoria da jornada da sua principal força de vendas, os colaboradores da rede de distribuição do Banco do Brasil, buscando manter a relevância da oferta dos produtos de seguridade no dia-a-dia do relacionamento com os clientes do banco.

Em 2021, foi lançado o “Embaixadores da Marca”, com ampliação de benefícios a funcionários do Banco do Brasil para compra de produtos da BB Seguridade, buscando aumento de engajamento da força de vendas.

Além disso, o apoio à rede do Banco do Brasil para resolução de problemas foi melhorado, o que fica evidenciado pela redução de 33% do tempo médio de atendimento e crescimento de 25,7% da satisfação.

6 - COMERCIAL, MARKETING E PRODUTOS

Para continuar sendo relevante para clientes e vendedores, a BB Seguridade investiu esforços em 2021 para revitalizar a sua carteira produtos, com ampliação das soluções digitais e melhorias nas jornadas, buscando oferecer as melhores soluções para proteção de bens, conquistas e projetos.

No primeiro trimestre foi implantado um novo seguro residencial, com o modelo simplificado de oferta de planos e contando com novos pacotes de assistência e de benefícios premium, elevando em 221% o tíquete médio do produto, melhorando o NPS e contribuindo para aumento das vendas em canais digitais. Cabe ressaltar que esse produto já foi implementado na nova arquitetura de tecnologia orientada a serviço, o que, dentre outros benefícios, torna a venda em outros canais de distribuição mais ágil de ser implementada.

No segmento de pessoas, a comercialização do novo seguro prestamista no aplicativo BB foi colocada em produção em maio e teve como objetivo trazer de forma simples e efetiva uma melhor experiência de autosserviço ao cliente. Com isso, houve cerca de 242 mil contratações até dezembro por meio de canais digitais. Em seguida, no mês de julho, foi lançado o novo seguro vida em grupo personalizado, com melhorias significativas na jornada do vendedor para tornar os processos de cotação e contratação mais simples, e em outubro foi lançado o piloto do seguro de vida para micro e pequenas empresas, permitindo maior personalização da oferta para atender as particularidades desse público.

Em previdência, o ano iniciou com a carteira revitalizada, com a simplificação da oferta em todos os canais, inclusão de alternativas de fundos de maior valor agregado e criação de novas teses de investimentos para melhorar a alocação dos recursos dos clientes sob gestão da Brasilprev. Em junho e novembro, o produto Brasilprev Multigestores ganhou reforço, com a inclusão de três novos gestores, encerrando o ano com 13 estratégias de gestores externos e novas casas em avaliação.

Ainda em previdência, destaque para o lançamento, em outubro, do Brasilprev Flex, produto que combina componentes de acumulação e proteção (vida), para atender uma demanda dos clientes e da rede BB.

Nos seguros rurais, em abril houve a expansão nacional do seguro pecuário faturamento, complementando a carteira de seguros destinados à proteção da produtividade e faturamento do setor agropecuário. Em maio, o seguro Vida Agricultura Familiar foi liberada para contratação nas operações de crédito em estoque, garantindo a possibilidade de os clientes adquirirem uma proteção a qualquer momento. No seguro agrícola, as contratações para a Safra 2021/2022 contaram com a ampliação em 30% da importância segurada e a expansão das culturas seguráveis no produto destinado ao público do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

No âmbito comercial, foi mantida a estratégia de estímulo à força de vendas do BB por meio de premiações atreladas diretamente à venda de seguros, previdência, capitalização e planos odontológicos, com incentivos imediatos, mensais e semestrais, o programa Seg+.

Em previdência, a estratégia de melhorar a alocação dos clientes com produtos de maior valor agregado teve como destaque a oferta do produto Brasilprev Carteiras, que tem como conceito buscar uma volatilidade alvo a partir do perfil do investidor e ajustar a composição da carteira de acordo com o cenário. Com isso, a participação de fundos multimercado nos ativos sob gestão passou de 11% no final de 2020 para 32% no final de 2021.

Em 2021, foi lançado o novo posicionamento da marca BB Seguros, com a *tagline* “Pra tudo que importa”. Para o lançamento, foi realizada campanha publicitária em TV e mídias digitais, que apresentou todas as soluções oferecidas pela marca (seguros, previdência, capitalização e dental) e reforçou que cada etapa da vida tem um desafio e preocupação diferente e que a Companhia tem soluções para todas os momentos.

A atuação em marketing digital com uso de inteligência analítica utilizou-se de duas verticais de veiculação, uma delas com a operação da plataforma de mídias digitais pagas, gerando mais de 1,8 bilhão de impactos, com engajamento 400% superior ao ano de 2020; e a outra, com a utilização dos canais digitais proprietários do BB, com mais de 90 campanhas, cerca de 56 milhões de abordagens e gerando R\$ 1,76 bilhão em negócios.

7 - ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Trazendo luz aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) do negócio, considerando que a BB Seguridade é uma empresa relativamente nova, que se originou a partir da segregação dos negócios em seguros, previdência e capitalização anteriormente conduzidos dentro da estrutura organizacional do seu controlador, o Banco do Brasil, os primeiros anos da Companhia foram dedicados ao amadurecimento e consolidação da Governança como meio para garantir a adoção de melhores práticas de gestão empresarial na condução dos negócios e na gestão dos seus investimentos.

Esse amadurecimento, aliado à voz das partes interessadas, estimulou o incremento da atenção aos aspectos ambientais e sociais, o que culminou em 2021 na criação do Projeto Estratégico Agenda ASG, com o propósito de aproximar, consolidar e acelerar as agendas ambientais, sociais e de governança no âmbito do Grupo BB Seguridade.

O relato completo das práticas ASG adotadas podem ser obtidas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/sustentabilidade/ e elaborado de acordo com as orientações do Global Reporting Initiative (GRI).

Neste Relatório da Administração são apresentadas algumas informações sobre temas que estão contemplados nos aspectos ASG em relação ao exercício 2021. O relato completo das práticas em relação aos temas considerados materiais para a Companhia no exercício, de acordo com a metodologia do GRI, será apresentado no Relatório Anual de Sustentabilidade 2021, a ser divulgado no primeiro semestre de 2022.

Governança, Gestão de Riscos e Compliance

Governança

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2021, a BB Seguridade atingiu novamente o Nível 1 da Certificação do Indicador de Governança IG-SEST, instrumento de avaliação contínua das estatais federais, que verifica o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa. A título de comparação, em um universo de 60 empresas avaliadas, apenas 16 Companhias foram classificadas no Nível 1, considerado o índice mais alto da certificação.

Dentre os aprimoramentos na estrutura de governança, destaca-se a iniciativa inédita na companhia de realização da Assembleia Geral de Acionistas totalmente digital, o que demonstrou além do cuidado da empresa com as iniciativas de prevenção à disseminação do Covid-19, a agilidade em se adaptar às mudanças decorrentes da nova realidade, aliando eficiência com a segurança adequada para garantir a entrega de melhor experiência aos acionistas.

Ainda dentro do sistema de governança corporativa, merece menção o processo de adequação do Estatuto da BB Seguridade ao modelo padrão divulgado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), que buscou promover a adoção das melhores práticas, além de estar alinhado às diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Entre as principais inovações do modelo, destacam-se o tratamento adequado às hipóteses de conflito de interesse dos administradores, aprimoramento do processo de seleção de administradores, dentre outras.

Gestão de Riscos e Compliance

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade conta em sua estrutura organizacional com uma área técnica segregada das funções de negócio, a Superintendência Executiva de Governança, Riscos e Compliance, vinculada diretamente à presidência da Companhia, o que assegura a necessária independência de atuação.

Tal superintendência tem a responsabilidade de desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema. As diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração, que orientam o gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, estão contidas na Declaração de Appetite a Riscos, Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Política de Prevenção e Combate à Corrupção.

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovado pela Diretoria Colegiada, apresenta alinhamento com a estratégia da Companhia e considera os cenários corporativos na identificação, análise, avaliação e tratamento de eventos capazes de influenciar negativamente o atingimento dos objetivos.

O resultado do monitoramento contínuo do sistema de controles internos e o estado de conformidade corporativo é reportado trimestralmente à administração por meio do Painel de Controles Internos e Conformidade, que inclui informações relevantes sobre trabalhos realizados não somente pela área técnica dedicada à gestão de riscos e controles, mas também pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e demais órgãos supervisores.

Ainda, a manutenção e avaliação periódica de um Programa de Integridade fomenta uma cultura organizacional ética e reforça a responsabilidade de todos com a prática de controles internos de gestão e de conformidade adotadas para o cumprimento da missão e realização do propósito da empresa.

Dentre as ações realizadas ao longo de 2021, a companhia revisou as estruturas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo os seguintes aprimoramentos que entrarão em operação em 2022: i) criação de Comitê de Riscos estatutário composto por membros independentes; ii) criação do Comitê de Gestão da Continuidade e Crises, órgão de assessoramento à Diretoria; e iii) ampliação da estrutura dedicada à gestão de riscos e conformidade, com a segregação das funções de Gestão de Controles Internos e Integridade e de Gestão de Riscos, Capital e Segurança em duas áreas. A implementação de tais iniciativas auxiliará na elevação do foco estratégico e resiliência da companhia frente aos novos desafios do horizonte pós pandemia, contemplando também as necessárias adequações regulatórias, destacadamente as relativas à Lei Geral de Proteção de Dados, Resolução CNSP nº 382, a Resolução CNSP nº 416 e Circular Susep nº 612.

Gestão do Capital Humano

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2021, a Companhia contava com 154 funcionários celetistas e 4 diretores estatutários, localizados em Brasília e São Paulo, 3 estagiários e 21 contratados.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Em 2021, com a revisão da abordagem dos pilares de estratégia e capital humano da Companhia, os processos inerentes à gestão de pessoas passaram a ser conduzidos pela Superintendência de Gente e Gestão. Tal mudança teve foco no amadurecimento do modelo de gestão da Companhia, mantendo o propósito de conferir um papel mais estratégico e menos transacional à área de capital humano, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da empresa.

Treinamento e Desenvolvimento

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foram investidos em 2021 aproximadamente R\$638 mil em treinamentos e subsídios de até 80% em bolsas de pós-graduação e idiomas. Para os cursos de pós-graduação, os colaboradores podem, ainda, valer-se de ausências autorizadas, com o objetivo de finalizar o trabalho de conclusão de curso.

Ao longo de 2021, os principais treinamentos que fizeram parte do Plano de Desenvolvimento Corporativo (PDC) foram: (i) Programa de Formação de Líderes, que teve como principal objetivo preparar os potenciais sucessores para a passagem de líder de si para líder de equipe; (ii) Desenvolvimento de *Soft Skills* para gestores, com o objetivo de aprimorar tópicos fundamentais para a atuação consciente do líder como gestor de pessoas; (iii) Trilha Líderes de Projeto, para preparar potenciais líderes para condução dos futuros projetos da BB Seguros; (iv) Modelos de Negócios; e (v) Programa Academia do Conhecimento, que teve como objetivo fortalecer as competências-chave (sejam elas técnicas ou comportamentais) da BB Seguridade, alinhadas às principais habilidades do futuro.

Talentos e Sucessão

Desde 2019, a BB Seguridade tem avançado na elevação da maturidade do processo de identificação de talentos e sucessores.

Os talentos são identificados por meio do ciclo de gestão de desempenho, compreendendo a avaliação de desempenho e a avaliação colegiada por meio de Comissão de Desenvolvimento e Carreira. A referida Comissão tem como um dos seus objetivos finais a formação de uma relação de potenciais sucessores da Companhia por meio da identificação dos funcionários que apresentaram alto desempenho e alto potencial, os quais serão preparados para ocuparem novas posições de maior complexidade.

Nesse sentido, no exercício de 2021, a BB Seguridade deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento de Potenciais Sucessores para posições gerenciais, finalizando a etapa de autoconhecimento com a aplicação e devolutiva da avaliação de perfil comportamental e de estilo de gestão e iniciou a Formação de Líderes com aulas *online* e ao vivo, conduzidas por empresa especializada.

Benefícios e Premiações

Aos funcionários cedidos pelo controlador para trabalhar na Companhia, a BB Seguridade assegura diversos benefícios, com destaque para previdência complementar, planos de saúde e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, em 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa Aplausos”, uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho individual dos participantes elegíveis que venham a se destacar em termos de atingimento de metas individuais e contribuição diferenciada para o resultado da empresa. O pagamento da premiação é realizado com ações da Companhia e visa o fortalecimento da parceria entre o funcionário e a BB Seguridade, reconhecimento dos participantes na construção do resultado e alinhamento dos resultados às estratégias da Companhia. De forma similar, o Programa de Remuneração Variável dos Diretores Estatutários também prevê o pagamento de 50% do valor total em ações da Companhia.

Em 2021, com base nos resultados dos desempenhos individuais referentes ao exercício de 2020, 42 funcionários (de um total de 142 avaliados) foram identificados com desempenho acima do adequado ou destaque e tiveram sua performance reconhecida por meio do Programa Aplausos.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 5 – Capital Humano – Investimento (visão consolidada)

R\$ mil	Fluxo Anual		
	2021	2020 ¹	2019
Investimento em Pessoas	57.638	58.021	53.827
Folha de pagamento ²	51.887	52.130	48.959
Previdência complementar	2.985	2.865	2.642
Plano de saúde	2.128	2.192	1.249
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	638	834	978

(1) A partir de 2020, alguns dos valores referentes à previdência complementar e plano de saúde, antes consideradas na linha Folha de pagamento, passaram a ser reportadas separadamente. Adicionalmente, a linha Folha de pagamento passou a contemplar os valores relativos a auxílio alimentação e refeição.

(2) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais, excluído os valores referentes a Plano de Saúde e Previdência Complementar.

Diversidade

A partir de discussões que aconteceram no âmbito do Fórum ASG da BB Seguridade, foi proposta uma agenda sobre diversidade e igualdade de oportunidades para o Grupo BB Seguridade, observadas as particularidades de cada empresa do grupo e, ao mesmo tempo, gerar uma identidade sobre como o tema é tratado na Companhia. A agenda proposta e que será implementada ao longo dos próximos anos tem foco em ações relacionadas a quatro pilares da diversidade: (i) Gênero; (ii) Etnia/Raça; (iii) Pessoas com Deficiência (PcD); e (iv) LGBTQIA+.

Importante esclarecer que, na BB Seguridade, não há distinção de remuneração para aqueles que ocupam a mesma função, respeitando a equidade na definição da política salarial.

Já no campo da educação corporativa, a Companhia faz uso da plataforma da Universidade Corporativa do BB, onde encontram-se cursos que tratam do tema, como, por exemplo, o Liderança Feminina, que tem como principal objetivo disseminar a importância estratégica da promoção da equidade de gênero na empresa. Em 2021, houve um aumento de 15% para 17% no número de mulheres em funções de gestão em comparação com o ano anterior.

Em relação à promoção de direitos iguais e tratamento justo para o público LGBTQIA+, citam-se as seguintes práticas: (i) possibilidade do uso do nome social no crachá, cartão de visitas, carimbos e e-mail para pessoa trans e travesti; (ii) uso de banheiro de acordo com a identidade de gênero do funcionário; (iii) simplificação dos procedimentos para inclusão de dependentes por união homoafetiva; e (iv) licença-maternidade para um dos cônjuges de pais de filhos gerados por útero de substituição.

A inclusão da pessoa com deficiência na BB Seguridade também integra um conjunto de ações que visa promover a igualdade de direitos e de cidadania. Nesse sentido, há promoção da adequação dos ambientes físicos de trabalho e orientação de conduta para a recepção de funcionários com deficiência.

Em linha com todas as ações mencionadas, a BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade de pessoal. O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a composição dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 6 – Capital Humano - Composição

	Informações Anuais		
	2021	2020	2019
Quantidade de colaboradores			
Funcionários ¹	154	154	161
Contratados	21	20	31
Estagiários	3	9	15
Conselheiros	10	10	14
TOTAL	188	193	221
Sexo			
Feminino	33%	34%	34%
Masculino	67%	66%	66%
Grau de instrução dos colaboradores			
Pós-graduação	82%	80%	67%
Graduação	15%	13%	29%
Ensino médio	2%	5%	3%
Outros	1%	2%	0%
Faixa de Idade			
Abaixo de 30 anos	4%	4%	17%
Entre 30 e 50 anos	76%	75%	75%
Acima de 50 anos	20%	21%	8%

(1) Celetistas e Estatutários

(2) Os percentuais referentes à sexo, grau de instrução e faixa de idade, foram calculados com base no número total de colaboradores (funcionários, contratados, estagiários e conselheiros).

Recrutamento e Seleção

Durante o ano de 2021, ingressaram na Companhia 11 (onze) funcionários advindos do Banco do Brasil. Internamente, houve 12 (doze) ascensões de funcionários. Todas estas movimentações ocorreram de acordo com as prerrogativas estabelecidas no Normativo Interno de Atração e Seleção.

Clima Organizacional

A BB Seguridade tem realizado, ao menos uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas.

Em 2021, trimestralmente, foi disponibilizado o Pulso de Clima, o qual é composto pela pergunta do e-NPS (*Employee Net Promoter Score*) e por uma pergunta adicional relacionada a temas variados, que tem como principal objetivo identificar, no curto prazo, os possíveis fatores de eventual satisfação e/ou insatisfação dos funcionários.

Com base no levantamento da percepção dos funcionários por meio desses instrumentos, a Companhia vem realizando ações para elevar o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional da Companhia.

Em 2021, a rotatividade da empresa, considerando os colaboradores que retornam ao Banco do Brasil ou são cedidos a uma de nossas coligadas, foi de 6,58%, o que representa um decréscimo de 1,4 p.p. em relação a 2020.

Responsabilidade Social e Ambiental

Abaixo as principais práticas de sustentabilidade adotadas pelas empresas investidas da BB Seguridade em 2021.

Brasilseg

- **ISO 14001:2015:** a Brasilseg é certificada na ISO 14001:2015, o que atesta o padrão internacional do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa. Este sistema é baseado na análise dos aspectos e impactos ambientais significativos, diretos e indiretos, associados aos processos da sede da empresa. Cuidar do meio ambiente é uma prática diária na companhia, que determina metas e desafios em sua gestão sustentável, com impacto em toda a cadeia de valor.
- **Pacto Global Rede Brasil:** a Brasilseg tornou-se, em 2019, signatária do Pacto Global visando contribuir para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário.
- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** a companhia mensura as emissões de gases do efeito estufa da sede administrativa e de Franca por meio da Ferramenta de Gestão de Carbono *GHG Protocol* para compensar as emissões. O processo abrange todos os colaboradores e no cálculo de emissões considera o consumo de energia, resíduos gerados, deslocamento dos colaboradores até a empresa e deslocamento de viagens a negócio. Em 2021, foram compensadas 531 toneladas de CO2 equivalente por meio do cancelamento voluntário de créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS:** a Brasilseg atua de maneira alinhada aos ODS por meio de um conjunto de compromissos, programas e metas em áreas como diversidade, inclusão, relacionamento com clientes e conformidade. Adicionalmente, promove o engajamento dos funcionários com a causa por meio de ações educacionais no âmbito da própria empresa.
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** desde 2019, a companhia se tornou formalmente signatária do PSI e vem desenvolvendo ações, projetos e investimentos para atendê-los.
- **Projetos Incentivados:** em 2021, foram realizados 20 projetos socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo do Idoso, com mais de 64.857 mil pessoas atendidas.

Comprometida com os princípios da prestação de contas e maior transparência em relação às práticas Ambientais, Sociais e de Governança, a Brasilseg passou a publicar, a partir de 2019, seu Relatório de Sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), disponibilizado no site da companhia <https://www.bbseguros.com.br/seguradora/seguros/quem-somos/sustentabilidade>.

Brasilprev

- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra e subscreve compromissos e acordos voluntários com instituições e organizações com as quais compartilha princípios e valores a fim de exercer seu papel de agente transformador na sociedade. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2017. O PRI é reconhecido por estabelecer os padrões globais relacionados a investimentos responsáveis, incentivando os investidores a incorporar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) em seus processos de investimento.
- **Ampliação das Estratégias de Investimentos ASG:** a Brasilprev lançou em fevereiro de 2019 o fundo Brasilprev TOP ASG, com alocação em ETFs (Fundo de Índice) ASG no exterior. Até dezembro/2021 o fundo possuía patrimônio de R\$ 757,0 milhões e rentabilidade acumulada no ano de 8,7% (vs. 4,4% do CDI).

Em dezembro/2020, a estratégia ASG deu origem a dois novos produtos destinados aos clientes *private*, que além dos ETFs no exterior também investem em ações brasileiras que sigam boas práticas ASG. O Brasilprev Private ASG FIC Multimercado encerrou 2021 com patrimônio de R\$125,3 milhões e rentabilidade de -10,6%, enquanto o Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações acumulou no ano patrimônio de R\$108,4 milhões e rentabilidade de -10,6% (vs. -11,9% do Ibovespa).
- **Declaração sobre Títulos Verdes:** a Brasilprev é signatária desde 2017, juntamente com outros investidores, representando cerca de R\$ 1,8 trilhão em ativos sob gestão. Na declaração, os signatários se comprometem a dialogar com entidades, governamentais ou não, para estimular o desenvolvimento de um mercado brasileiro de títulos verdes robusto e que contribua verdadeiramente para tratar as mudanças climáticas. (Fonte: <https://www.climatebonds.net/market/country/brasil/declaracao-de-investidores>)
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** a Brasilprev participa do CDP como investidora signatária, tendo acesso a sua base de dados global com informações sobre o compromisso das empresas, sejam potenciais ou já investidas, em relação a emissões de carbono e ações de sustentabilidade.

- **Projetos incentivados:** em 2021, foram apoiados 9 projetos sociais por meio de Leis de Incentivo (Idoso e Fumcad Pronas e Pronon), beneficiando mais de 85,6 mil brasileiros.

Informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www1.brasilprev.com.br/quem-somos.html>).

Brasilcap

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a Brasilcap foi a primeira empresa de capitalização a se tornar signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), compromisso do qual faz parte desde 2015. A adesão reforça o compromisso da companhia em ser uma importante voz na busca por uma sociedade mais consciente e justa, além de contribuir para evolução contínua nos quesitos ASG, mitigando riscos e conferindo transparência na prestação de contas para todos os públicos de relacionamento.
- **Instituto Ethos:** a Brasilcap é associada ao Instituto Ethos com direito a participar dos fóruns relacionados às questões ASG e utilizar a Ferramenta Ethos – que possibilita a gestão de indicadores e monitoramento da evolução ASG e do índice geral de sustentabilidade da empresa.
- **Ações contra a Covid-19:** a Brasilcap ampliou sua atuação em responsabilidade social em resposta à crise sanitária deflagrada pela Covid-19, tendo apoiado, dentre outras, as ações “Adote um Leito UTI – Na Luta Contra o Coronavírus”, com a doação de recursos que contribuíram para a aquisição de respiradores, incubadoras, cama elétrica para UTI, cardioversor, monitor cardíaco, insumos hospitalares como EPI’s (máscaras, aventais e instrumentos cirúrgicos), bem como nos gastos com serviços de médicos, enfermeiros e assistentes. Outro destaque foi para o Programa Brasilcap Solidário, que completou 10 anos de história, reafirmando o viés solidário e transformador presente na trajetória da Companhia. Neste sentido, a parceria entre a Brasilcap e o Instituto da Criança viabilizou o apoio ao projeto Educação + Digital, visando minimizar o impacto econômico e social oriundos da pandemia na vida de jovens em situação de vulnerabilidade social, que dependiam de conexão digital para estudar. Todas as doações da Brasilcap - com a participação de colaboradores voluntários - foram destinadas ao custeio de internet de 2GB durante 12 meses para alunos e professores da rede pública de ensino no Rio de Janeiro, para uso em tablets doados anteriormente pelo projeto Educação + Digital.

Mais informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www.brasilcap.com.br/brasilcap/brasilcap/responsabilidade-socioambiental/responsabilidade-socioambiental.html>).

8 - PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos em 2021 pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

Brasilseg

- **Ranking 100 Open Corps 2021:** uma das corporações líderes em inovação aberta com startups pelo Ranking 100 Open Corps 2021, ficando no TOP 3 entre as seguradoras. O ranking reconhece as empresas que mais fazem *open innovation* com *startups* no Brasil, a fim de promover negócios e conexões. A companhia foi premiada por conta do Impulso Open, programa da Brasilseg que busca parcerias inovadoras capazes de transformar o mercado de seguros, simplificar processos e alcançar a excelência no relacionamento com o cliente.
- **Prêmio Clientes S/A:** o case Programa Voz do Cliente, ganhou na categoria Líder em Projeto de Gestão de Clientes/CRM/CX/CS/CSM do Prêmio Clientes S/A, ocupando a 3ª posição do prêmio, que identifica e dá projeção às melhores práticas nas relações com o cliente no Brasil.
- **Ranking Inovação Brasil - Valor Econômico:** a Brasilseg foi uma das quatro seguradoras mais inovadoras do país pelo ranking Inovação Brasil, do Valor Econômico, o mais importante veículo de economia, finanças e negócios do Brasil. No ranking geral, a companhia figurou entre as 100 empresas do país que mais investem e apoiam a inovação.

Brasilprev

- **Guia de Previdência Valor/FGV 2021:** a Brasilprev foi reconhecida como a melhor empresa do setor em 4 categorias na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV 2021. O estudo é realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). (nov/2021). Abaixo todas as categorias:
 - Melhor Gestora no período de 5 anos
 - Melhor Gestora no período de 7 anos
 - Melhor Gestora Previdência Data-Alvo
 - Previdência Balanceados de 15-30
- **Empresas Mais do Estadão:** pelo segundo ano consecutivo a Brasilprev foi a primeira colocada do segmento de seguradoras do “Empresas Mais do Estadão”, premiação que avalia os critérios econômicos e a atuação de cada empresa nas áreas de Governança Corporativa e Inovação, apontando as empresas com melhor gestão e resultados do país. O ranking é criado pelo Estadão e conta com os parceiros Fia e Austin Rating. (nov/2021).

Brasilcap

- **Certificado de Empresa Cidadã:** pelo décimo primeiro ano consecutivo, a Brasilcap conquistou o Certificado de Empresa Cidadã. Em sua 19ª edição, a iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) visa incentivar a excelência na qualidade das informações contábeis e socioambientais, publicadas nos relatórios anuais de empresas de todos os portes e segmentos do país;
- **Prêmio Consumidor Moderno:** a Brasilcap foi a vencedora, pelo segundo ano consecutivo, da 22ª edição do "Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente", no segmento Previdência e Capitalização. O Prêmio é uma iniciativa da Revista Consumidor Moderno, em parceria com o Centro de Inteligência Padrão (CIP) e com a OnYou. O processo de análise envolveu três fases, com abordagens distintas, que garantiram a avaliação de diferentes aspectos do atendimento prestado pela Companhia. Este prêmio é referendado como o "Oscar" brasileiro para a excelência corporativa na gestão de clientes e consumidores.
- **Empresas Mais:** a Brasilcap ficou entre as três melhores na categoria “Serviços Financeiros – Capitalização” do prêmio Empresas Mais, realizado pelo jornal O Estado de São Paulo. O prêmio tem como objetivo valorizar as melhores práticas de inovação e governança. Este é o quinto ano consecutivo que a Brasilcap recebe esta premiação.

9 - INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2021, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída por capital próprio.

Os investimentos de suas companhias investidas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2021 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente não prestou, em 2021, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2021 entre a Deloitte e as empresas investidas e controladora da BB Seguridade:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2022	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e	18.182.758,13
Brasilcap Capitalização S.A.	26/04/2021	25/04/2023	Auditoria contábil sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021 e 2022	814.000,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	01/03/2020	30/04/2025	Contrato de auditoria contemplando a Auditoria Contábil e Atuarial para os semestres findos em	827.637,23
Brasilseg Companhia de Seguros	15/10/2021	14/10/2022	Auditoria Atuarial para o exercício social de 2021	237.500,00
Aliança do Brasil Seguros				

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 52.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores e à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade aos clientes e da conformidade dos processos em um ano tão desafiador como o de 2021, além da confiança depositada por acionistas, clientes e sociedade em geral.

Brasília, 2022

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Receitas Operacionais		3.923.593	3.833.384	5.325.941	5.131.769
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	3.923.593	3.833.384	1.830.355	1.880.490
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	3.495.586	3.251.279
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(193.830)	(176.868)
Resultado Bruto		3.923.593	3.833.384	5.132.111	4.954.901
Outras Receitas e Despesas		(8.572)	(10.882)	(199.911)	(173.411)
Despesas com pessoal	[10]	(12.167)	(11.602)	(63.114)	(63.893)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(3.152)	(3.096)	(38.266)	(69.424)
Despesas tributárias	[12.c]	(2.083)	(3.645)	(22.651)	(12.559)
Outras	[13]	8.830	7.461	(75.880)	(27.535)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		3.915.021	3.822.502	4.932.200	4.781.490
Resultado Financeiro	[14]	22.901	37.295	147.224	111.150
Receitas financeiras		26.992	62.764	151.739	138.657
Despesas financeiras		(4.091)	(25.469)	(4.515)	(27.507)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		3.937.922	3.859.797	5.079.424	4.892.640
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(4.705)	(9.026)	(1.146.207)	(1.041.869)
Lucro Líquido do Exercício		3.933.217	3.850.771	3.933.217	3.850.771
Número de ações	[25.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.c]	1.996.672.230	1.996.626.255	1.996.672.230	1.996.626.255
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.c]	1,97	1,93	1,97	1,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Lucro Líquido do Exercício		3.933.217	3.850.771	3.933.217	3.850.771
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	[09.a]	(171.346)	(15.569)	(171.346)	(15.569)
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		(285.578)	(25.950)	(285.578)	(25.950)
Efeito fiscal		114.232	10.381	114.232	10.381
Resultado Abrangente do Exercício		3.761.871	3.835.202	3.761.871	3.835.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativo Circulante		1.956.417	1.279.341	5.125.631	3.618.881
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	369.342	208.893	4.090.561	2.195.445
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	--	245.101
Dividendos/JCP a receber	[17]	1.572.428	1.060.278	1.648	--
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	1.928	--	1.928	--
Comissões a receber	[18]	--	--	1.026.158	1.173.988
Outros ativos	[20]	12.719	10.170	5.336	4.347
Ativo Não Circulante		7.168.001	6.067.671	8.188.590	7.281.415
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	14.011	3.948	14.011	4.986
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	--	204.449
Ativos por impostos correntes	[12.d]	68.332	85.155	84.337	114.776
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	10	1.305	35.420	17.634
Comissões a receber	[18]	--	--	698.435	643.090
Investimentos em participações societárias	[7.b]	7.080.649	5.971.729	7.137.241	6.084.345
Intangível	[19]	4.959	5.481	4.959	5.481
Outros ativos	[20]	40	53	214.187	206.654
Total do Ativo		9.124.418	7.347.012	13.314.221	10.900.296
Passivo Circulante		1.842.974	957.301	3.999.277	2.853.303
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	1.831.691	948.493	1.831.691	948.493
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	--	124	4.996	6.411
Passivos por impostos correntes	[12.g]	444	81	762.519	682.950
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.172.483	1.127.358
Outros passivos	[24]	10.839	8.603	227.588	88.091
Passivo Não Circulante		28	106	2.033.528	1.657.388
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	28	106	10.419	11.573
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.794.544	1.417.250
Total do Passivo		1.843.002	957.407	6.032.805	4.510.691
Patrimônio Líquido		7.281.416	6.389.605	7.281.416	6.389.605
Capital social	[25.a]	3.396.767	3.396.767	3.396.767	3.396.767
Reservas de capital	[25.b]	1.508	1.588	1.508	1.588
Reservas de lucros	[25.b]	4.122.925	3.060.956	4.122.925	3.060.956
Ações em tesouraria	[25.g.4]	(81.320)	(82.588)	(81.320)	(82.588)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.e]	(158.464)	12.882	(158.464)	12.882
Total do Patrimônio Líquido		7.281.416	6.389.605	7.281.416	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		9.124.418	7.347.012	13.314.221	10.900.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		3.933.217	3.850.771	3.933.217	3.850.771
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(3.923.593)	(3.833.384)	(1.830.355)	(1.880.490)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		(311)	10.882	2.623	24.871
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(6.309)	(18.377)
Outros ajustes		1.796	2.094	(572)	2.158
Lucro Ajustado		11.109	30.363	2.098.604	1.978.933
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(10.063)	(535)	(9.025)	455.161
Ativos por impostos correntes e diferidos		16.190	(26.954)	10.725	(42.467)
Comissões a receber		--	--	92.485	(476.763)
Outros ativos		(2.536)	(1.314)	(8.522)	(5.028)
Comissões a apropriar		--	--	422.419	324.596
Passivos por impostos correntes e diferidos		362	(899)	79.569	26.814
Outros passivos		2.236	365	139.500	23.447
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		17.298	1.026	2.825.755	2.284.693
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	--	(200.000)
Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	455.859	293.433
Dividendos recebidos	[7.b]	2.093.213	4.239.591	963.364	1.573.182
Juros sobre capital próprio recebidos	[7.b]	--	--	157.732	51.302
Redução de capital recebidos - BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	[7.b]	40.899	--	--	--
Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A.	[7.b]	--	--	--	(25.599)
Aporte de capital social - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	[7.b]	--	--	(449.969)	(899.939)
Aporte de capital social - Brasilcap Capitalização S.A.	[7.b]	--	--	(66.664)	--
Outras		(286)	(357)	(286)	(357)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		2.133.826	4.239.234	1.060.036	792.022
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(1.990.675)	(5.562.658)	(1.990.675)	(5.562.658)
Pagamento da redução de capital		--	(2.699.904)	--	(2.699.904)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(1.990.675)	(8.262.562)	(1.990.675)	(8.262.562)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do exercício	[15]	208.893	4.231.195	2.195.445	7.381.292
Fim do exercício	[15]	369.342	208.893	4.090.561	2.195.445
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		160.449	(4.022.302)	1.895.116	(5.185.847)
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no exercício		(1.254)	(1.175)	(698.971)	(666.364)
Contribuição Social paga no exercício		(845)	(2.725)	(285.155)	(271.344)
Total dos Tributos Pagos		(2.099)	(3.900)	(984.126)	(937.708)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				Total
Saldos em 31.12.2019		3.396.767	1.117	679.354	1.226.371	(83.306)	28.451	--	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações		--	471	--	--	718	--	--	1.189
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(15.569)	--	(15.569)
Dividendos prescritos	[25.d]	--	--	--	--	--	--	42	42
Lucro Líquido do Exercício	[25.c]	--	--	--	--	--	--	3.850.771	3.850.771
Destinações - Reservas de Lucros		--	--	--	1.155.231	--	--	(1.155.231)	--
- Dividendos intermediários pagos	[25.d]	--	--	--	--	--	--	(1.747.565)	(1.747.565)
- Dividendos propostos a pagar	[25.d]	--	--	--	--	--	--	(948.017)	(948.017)
Saldos em 31.12.2020		3.396.767	1.588	679.354	2.381.602	(82.588)	12.882	--	6.389.605
Mutações do Exercício		--	471	--	1.155.231	718	(15.569)	--	1.140.851
Saldos em 31.12.2020		3.396.767	1.588	679.354	2.381.602	(82.588)	12.882	--	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações		--	(80)	--	--	1.268	--	--	1.188
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	(171.346)	--	(171.346)
Dividendos prescritos	[25.d]	--	--	--	--	--	--	45	45
Lucro Líquido do Exercício	[25.c]	--	--	--	--	--	--	3.933.217	3.933.217
Destinações - Reservas de Lucros		--	--	--	1.061.969	--	--	(1.061.969)	--
- Dividendos intermediários pagos	[25.d]	--	--	--	--	--	--	(1.040.024)	(1.040.024)
- Dividendos propostos a pagar	[25.d]	--	--	--	--	--	--	(1.831.269)	(1.831.269)
Saldos em 31.12.2021		3.396.767	1.508	679.354	3.443.571	(81.320)	(158.464)	--	7.281.416
Mutações do Exercício		--	(80)	--	1.061.969	1.268	(171.346)	--	891.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Receitas		9.024	7.763	3.985.096	3.690.845
Receitas de comissões	[8]	--	--	3.953.457	3.676.972
Outras receitas	[13]	9.024	7.763	31.639	13.873
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.196)	(3.224)	(338.548)	(286.689)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(3.152)	(3.096)	(38.266)	(69.424)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(193.830)	(176.868)
Outras	[13]	(44)	(128)	(106.452)	(40.397)
Valor Adicionado Bruto		5.828	4.539	3.646.548	3.404.156
Depreciação e amortização	[13]	(150)	(174)	(1.067)	(1.011)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		5.678	4.365	3.645.481	3.403.145
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.950.585	3.896.148	1.982.094	2.019.147
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	3.923.593	3.833.384	1.830.355	1.880.490
Receitas financeiras	[14]	26.992	62.764	151.739	138.657
Valor Adicionado Total a Distribuir		3.956.263	3.900.513	5.627.575	5.422.292
Distribuição do Valor Adicionado		3.956.263	3.900.513	5.627.575	5.422.292
Pessoal	[10]	12.167	11.602	63.114	63.893
Impostos, taxas e contribuições		6.788	12.671	1.626.729	1.480.121
Despesas financeiras	[14]	4.091	25.469	4.515	27.507
Remuneração de capital próprio		2.871.248	2.695.540	2.871.248	2.695.540
Lucros retidos no exercício		1.061.969	1.155.231	1.061.969	1.155.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e suas ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de uma carteira completa de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Desde o início da atual conjuntura, decorrente da pandemia causada pela Covid-19, foram executadas mais de 30 iniciativas com envolvimento de praticamente toda a Companhia, mediante plano específico de enfrentamento à Covid-19, sustentado sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva.

A atual estrutura organizacional da Companhia continua sendo aprimorada para garantir maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades decorrentes da aceleração da migração dos consumidores para ambientes *online*.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da pandemia. Priorizamos a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a Companhia continua monitorando e avaliando os cenários que possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade.

Além disso, a BB Seguridade continua adotando medidas para mitigar os impactos decorrentes da pandemia, com o objetivo de manter a segurança dos seus colaboradores, colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus e dar continuidade às suas operações, tais como a manutenção dos treinamentos e eventos corporativos não presenciais e da realização de reuniões internas e externas por meio de teleconferência e videoconferência. A Companhia adotou também, desde o segundo trimestre de 2020, o trabalho remoto na modalidade *home office*, com a execução regular de todos os processos da base corporativa.

A Companhia elaborou Plano de Retorno ao Escritório no decorrer do 2º trimestre de 2020, que foi continuamente aprimorado e acompanhado ao longo do 4º trimestre de 2021, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e tranquilo para os funcionários no retorno às atividades nos escritórios da BB Seguridade, assegurando, dessa forma, a continuidade dos negócios.

Continuam sendo acompanhados pela Diretoria Executiva da Companhia os indicadores de média móvel de casos, ocupação dos leitos de UTI, taxa de transmissibilidade e evolução do Programa Nacional de Imunização.

Considerando a evolução deste último indicador e a redução dos demais até o final do 4º trimestre de 2021, a BB Seguridade concluiu o retorno gradual ao trabalho presencial dos colaboradores em dezembro de 2021. Os escritórios de Brasília e São Paulo foram adequados para reocupação e sinalizados com as orientações acerca das regras de distanciamento social, higiene e demais determinações das autoridades competentes.

Mesmo com a retomada das atividades presenciais nos escritórios, as ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física, ofertadas na modalidade remota, continuam sendo disponibilizadas e reforçadas, continuamente, pela Companhia.

Continuamos entendendo que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível. O monitoramento dos possíveis riscos inerentes à pandemia que possam afetar a empresa, a logística e os colaboradores e clientes estão abordados na Nota Explicativa 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 17.001.400,00, mediante emissão de 8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser, na ocasião, de R\$ 44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	10.997.800	49,990	22.000.000	100,000	32.997.800	74,995
PFG2	11.002.200	50,010	--	--	11.002.200	25,005
Total	22.000.000	100,000	22.000.000	100,000	44.000.000	100,000

Em 4 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic se reuniu novamente, de maneira extraordinária, para aprovar um novo aumento do capital social da Ciclic, em R\$ 17.132.548,00, mediante emissão de 8.566.274 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 por ação.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.282.280 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.848.554,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 7 de dezembro de 2020.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.283.994 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.283.994,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 8 de dezembro de 2020.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 61.132.548,00, dividido em 61.132.548 ações, das quais 30.566.274 são ações ordinárias e 30.566.274 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	15.280.080	49,990	30.566.274	100,000	45.846.354	74,995
PFG2	15.286.194	50,010	--	--	15.286.194	25,005
Total	30.566.274	100,000	30.566.274	100,000	61.132.548	100,000

b) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, de maneira extraordinária, para aprovar o aumento de capital social da Brasilprev, em R\$ 1.199.998.758,74, mediante emissão de 422.686 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.419,49 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev de 30 de novembro de 2020. Na mesma data, a BB Seguridade Participações S.A. divulgou Fato Relevante ao mercado comunicando a transação. O reforço se fez necessário em virtude da forte alta do IGP-M, ocorrida, principalmente, no 2º semestre de 2020, com impacto nos planos de previdência tradicionais.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 211.301 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 899.939.450,39, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 211.385 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 300.059.308,35, tendo as acionistas deliberado pela integralização até 31 de janeiro de 2021.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 2.929.257.699,28, totalmente integralizados, dividido em 3.135.452 de ações, das quais 1.567.726 são ações ordinárias e 1.567.726 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	783.707	49,990	1.567.726	100,000	2.351.433	74,995
PFG	784.019	50,010	--	--	784.019	25,005
Total	1.567.726	100,000	1.567.726	100,000	3.135.452	100,000

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado pela BB Seguridade Participações S.A. em 15 de junho de 2021, a Brasilprev realizou, em 7 de junho de 2021, a emissão de 550.000 debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 550.000.000,00. A emissão não alterou a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilprev e os recursos captados foram utilizados para a cobertura de seu Capital Mínimo Requerido.

No dia 25 de junho de 2021, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, extraordinariamente, para aprovar um novo aumento do capital social da Brasilprev, em R\$ 599.999.556,89, mediante emissão de 191.211 novas ações ordinárias e 191.211 novas ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.568,95 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev em 31 de maio de 2021. Anteriormente, em 22 de junho de 2021, a BB Seguridade Participações S.A. já havia divulgado Fato Relevante ao mercado, informando a aprovação deste reforço de capital pelo seu Conselho de Administração.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 95.586 ações ordinárias e 191.211 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 449.969.073,22, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 95.625 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 150.030.483,67, integralizadas em moeda corrente nacional em 28 de junho de 2021. Não houve mudança nos percentuais de participação da BB Seguros no capital social da Brasilprev.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 3.529.257.256,17, totalmente integralizados, dividido em 3.517.874 ações, das quais 1.758.937 são ações ordinárias e 1.758.937 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	879.293	49,990	1.758.937	100,000	2.638.230	74,995
PFG	879.644	50,010	--	--	879.644	25,005
Total	1.758.937	100,000	1.758.937	100,000	3.517.874	100,000

c) Brasilcap Capitalização S.A.

Em 31 de março de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento do capital social da companhia, de R\$ 231.264.117,06 para R\$ 254.392.710,76, representando um aumento de R\$ 23.128.593,70, mediante a capitalização das reservas de lucros excedentes ao limite legal, sem modificação do número de ações.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento de capital social da companhia, de R\$ 254.392.710,76 para R\$ 354.398.110,76, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, fixado conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando um aumento de capital no valor de R\$ 100.005.400,00, capitalizados via créditos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021 entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu e integralizou, na proporção de sua atual participação acionária, 50.888.244 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 66.663.599,64; a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 12.725.878 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 16.670.900,18; a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 12.085.282 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 15.831.719,42. Além disso, mediante a capitalização dos créditos decorrentes do AFAC, a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 328.568 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 430.424,08 e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 312.028 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 408.756,68, sob a condição de os demais acionistas minoritários da Brasilcap não exercerem seu direito de preferência. A emissão manteve inalterada a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilcap.

Nesse sentido, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito, passará a ser de R\$ 354.398.110,76, totalmente integralizados, dividido em 216.010.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e em 184.329.196 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das práticas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração em 04.02.2022.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.12.2021	31.12.2020
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e Mapfre Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados, principalmente, no Banco do Brasil (fundos de investimentos e operações compromissadas). No exercício de reporte, o uso de instrumentos derivativos pela BB Seguridade é realizado de forma indireta, tendo em vista que os fundos de investimentos, dentro de suas respectivas políticas de investimentos, podem fazer uso desses instrumentos derivativos.

A BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48 [IFRS 9]. Quando há divergência na prática contábil das empresas investidas, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017, do CPC, permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação a estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As atualizações e juros desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e as operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No exercício não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros da BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

No exercício não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros da BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽³⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

(3) Aplicada apenas à BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No exercício não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não aprovou a adoção da referida norma.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo de diferença de prática de períodos anteriores à adoção ao CPC, evidenciados na Nota 07 – Investimentos em Participações Societárias.

o) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – O IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu a prorrogação da data efetiva da norma para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo.

Em maio de 2021, o CPC emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, norma equivalente ao IFRS 17. A vigência deste pronunciamento será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar este pronunciamento para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Em julho de 2021, a CVM recebeu o CPC 50 por meio da Resolução CVM 42/2021, com vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Com relação a Susep e a ANS, a norma ainda não foi recebida.

As empresas seguradoras investidas da BB Seguridade estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma para atendimento das normas internacionais de contabilidade.

Revisões nº 15/2020 (Fase 1) e nº 17/2020 (Fase 2) de Pronunciamentos Técnicos CPC – Estabelecem alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos; CPC 11 [IFRS 4] – Contratos de Seguro; CPC 40 (R1) [IFRS 7] Instrumentos Financeiros: Evidenciação; e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, em função da definição do termo “Reforma da Taxa de Juros de Referência”.

O termo refere-se à reforma de todo o mercado de referência de taxa de juros, incluindo a substituição da taxa de referência por taxa alternativa, tal como resultante das recomendações estabelecidas no relatório do *Financial Stability Board* (FSB), órgão que visa à coordenação de diversos reguladores a fim de implantar políticas de regulação e supervisão relacionadas à área financeira (com seu Secretariado sediado na Suíça, tem como participantes do Brasil a CVM, o Banco Central do Brasil e o Ministério da Fazenda).

As revisões orientam que as taxas de referência livres de riscos poderiam ser mais adequadas do que as taxas de referência que contenham um componente de risco de crédito a termo.

Não identificamos necessidade de alteração das taxas atualmente utilizadas e, portanto, não tivemos efeitos práticos em função das revisões.

Revisão nº 16/2020 e nº 18/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelecem alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) [IFRS 16] - Arrendamento em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19, concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

A Revisão busca proporcionar um alívio prático aos locatários de arrendamentos na contabilização das concessões de aluguel decorrentes da pandemia.

Não houve impactos significativos para a BB Seguridade, inclusive no âmbito de suas controladas e demais investidas.

Revisão nº 19/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (R1) [IFRS 1], CPC 48 [IFRS 9], CPC 29 [IAS 41], CPC 27 [IAS 16], CPC 25 [IAS 37] e CPC 15 (R1) [IFRS 3], em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020, relacionados à ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido, contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato e referências à Estrutura Conceitual.

A Revisão tem como objetivo melhorar a qualidade das respectivas normas para esclarecer orientações e ajustes redacionais, que possam gerar divergências de interpretações.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Não são esperados impactos significativos para a BB Seguridade, inclusive no âmbito de suas controladas e demais investidas.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta dos riscos e aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

No final de 2021, a Superintendência de Riscos e Controles foi segregada em duas: Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e Programa de Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles respectivamente, nas demais sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitiguem as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas e com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração (discutidas no Comitê de Auditoria) e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo atualizada em 2021, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais e fundos de investimentos extra mercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o último inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.12.2021	%	31.12.2020	%	31.12.2021	%	31.12.2020	%	
<i>Value at Risk (VaR)</i>	1	0,00	0	0,00	8	0,00	4	0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2021, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. O risco de crédito foi reduzido em 2021 devido a alteração da Política de Investimentos Financeiros. De acordo com o último inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

Sobre o risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	R\$ mil							
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2021	%	31.12.2020	%	31.12.2021	%	31.12.2020	%
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	368.889	100,00	208.469	100,00	4.086.952	100,00	2.192.597	82,97
Títulos Privados	--	--	--	--	--	--	449.960	17,03
Total	368.889	100,00	208.469	100,00	4.086.952	100,00	2.642.557	100,00

(1) Não inclui os valores referentes aos fundos Brasil Aceleradora de *Startups*, valor total de R\$ 9.489 mil em 31.12.2021 (R\$ 3.948 mil em 31.12.2020) e Domo Ventures, valor total de R\$ 999 mil em 31.12.2021 (ainda não investido em 31.12.2020).

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

R\$ mil

Títulos Privados - Rating ⁽¹⁾	Consolidado			Total
	31.12.2020 ⁽²⁾			
	Debêntures	Letras Financeiras	Outros ⁽³⁾	
AAA	70	18	5	93
AA+ / AA / AA-	51	449.787	5	449.843
A+ / A / A-	2	--	1	3
BBB+ / BBB / BBB-	--	--	2	2
BB+ / BB / BB-	--	--	1	1
B+ / B / B-	2	--	--	2
Sem Rating	10	4	2	16
Total	135	449.809	16	449.960

(1) A forma de apresentação dos ratings da Standard & Poor's foi utilizada como base para os ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Em 31.12.2021 não há exposição em títulos privados.

(3) Incluí DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs, Notas Promissórias e FIDCs.

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Controlador			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	369.342	--	208.893	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	14.011	--	3.948
Dividendos/JCP a Receber	[17]	1.572.428	--	1.060.278	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	1.831.691	--	948.493	--
Passivos por impostos correntes	[12]	444	--	81	--
Outros passivos	[24]	10.839	--	8.603	--

R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	4.090.561	--	2.195.445	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[16]	--	--	245.101	204.449
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	14.011	--	4.986
Comissões a receber	[18]	1.026.158	698.435	1.173.988	643.090
Dividendos/JCP a Receber	[17]	1.648	--	--	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	1.831.691	--	948.493	--
Passivos por impostos correntes	[12]	762.519	--	682.950	--
Comissões a apropriar	[23]	1.172.483	1.794.544	1.127.358	1.417.250
Outros passivos	[24]	227.588	--	88.091	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº517/2015 e alterações posteriores. A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para garantir a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelece, também, modelos para cálculo de provisões técnicas além de exigir ativos líquidos adicionais para manutenção da liquidez da companhia.

Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa 451/2020 e alterações posteriores.

Em 31 de dezembro de 2021, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas a exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e liquidez, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

c) Impacto da Covid-19 na Companhia e suas investidas

c.1) Impactos na continuidade de negócios

No final de 2021, foi criado o Comitê de Gestão de Continuidade e Crises (CGCC), que visa o assessoramento à Diretoria em assuntos relacionados ao risco de descontinuidade e crises. Além disso, a BB Seguridade continua contando com o Grupo Coordenador de Continuidade (GCC), que se reúne periodicamente buscando alternativas aos mais diversos cenários e impactos advindos desses, assegurando a continuidade dos processos, em especial no que se refere à disponibilidade de sistemas, ferramentas e conectividade, reportando potenciais situações de crise ao CGCC.

Em dezembro de 2021, a BB Seguridade finalizou o plano de retorno ao trabalho presencial. Os escritórios de Brasília e São Paulo foram adequados para essa reocupação e sinalizados com as orientações acerca das regras de distanciamento social, higiene e demais determinações das autoridades competentes. Considerando as incertezas associadas ao contexto de pandemia, foram revisitados os planos de continuidade de forma a garantir a efetividade das ações de contingência e rápido acionamento do trabalho remoto em caso de necessidade.

Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, conforme monitoramento, não foi detectada nenhuma descontinuidade associada a contratos vigentes que possa impactar os negócios da Companhia.

c.2) Impactos nas demonstrações contábeis

A capacidade da Administração para a realização do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis das empresas do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora) não foi afetada.

Ressalte-se que os processos, especificamente da Superintendência de Contabilidade, estão contemplados em planos de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises, sendo grande parte deles considerados críticos, e que, portanto, são testados periodicamente para o enfrentamento de crises.

Portanto, considerando as informações aqui expostas e considerando ainda a experiência bem-sucedida da divulgação dos resultados desde o primeiro trimestre de 2020, não há indícios, até o momento, de que ocorrerão problemas com as demonstrações contábeis até o final da crise gerada pela pandemia.

c.3) Impactos em capital regulatório

Para a BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não há impacto atual nem indícios de impacto potencial em seus investimentos financeiros, que se resumem a operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária. Não há exigência mínima de capital definida por órgãos reguladores específicos para estas empresas, bem como as mesmas não possuem dívidas, operando apenas com capital próprio. Ademais, o cenário vivenciado não apresentou comprometimento da capacidade destas empresas honrarem suas obrigações atuais e futuras. Conforme indicado mais à frente, o risco de mercado afetou as investidas da BB Seguros, cujo impacto poderá vir na forma de redução no volume de dividendos recebidos. Neste sentido, o Grupo vem atualizando mensalmente suas projeções de fluxo de caixa com vistas a antecipar situações adversas.

Para as investidas, em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelecem critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e liquidez em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

A volatilidade das curvas de juros futuros gerada pelas incertezas em relação ao cenário macroeconômico, que emergiram parte em decorrência da pandemia, promove volatilidade também no capital regulatório das companhias, pois os valores de mercado dos ativos influenciam o PLA, independentemente da classificação contábil dos títulos mantidos em carteira, bem como influenciam os valores dos passivos atrelados a índices de mercado específicos.

A Brasilprev estruturou mecanismos para projeções de mercado e seus impactos na necessidade de capital regulatório e projeção de PLA. No quarto trimestre, o Plano de Contingência de Capital continuou ativo, com instrumentos específicos para antever situações críticas e contorná-las rapidamente. Cenários utilizados nos cálculos de projeção indicam redução da probabilidade de reforço do patrimônio líquido no futuro, para cobertura da exigência de capital regulatório.

Em relação à Brasilcap, a Resolução CNSP nº 432/2021 trouxe impactos negativos para a investida, pois dentre outras alterações passou a limitar um dos ajustes econômicos do PLA ao efeito no CMR da parcela de risco de subscrição (anteriormente limitado ao efeito do risco de mercado), que dentre outros aspectos que penalizaram o PLA em dezembro de 2021.

A abertura da curva de juros ao longo do terceiro e quarto trimestres também trouxe impactos relevantes e impulsionou a adoção de ações para reconfiguração da composição da carteira de ativos mediante encurtamento da *duration* da carteira, a redução do *payout* para o exercício de 2021, a tomada de crédito no valor de R\$ 200 milhões para garantir a suficiência de liquidez regulatória e aporte de capital pelos acionistas no valor total de R\$ 100 milhões, para manutenção da suficiência de capital regulatório.

A Brasilseg, que dentre as empresas investidas é a que possui maior necessidade de capital para risco de subscrição, será impactada positivamente pelas Resoluções CNSP nº 412/2021 e CNSP nº 432/2021. Com referência aos impactos da Covid-19, o quarto trimestre, tal como o terceiro, manteve a reversão da tendência de alta na sinistralidade registrada ao longo do primeiro semestre. Houve redução de 14,1 p.p. no índice de sinistralidade em relação ao 3T21. No ano, conforme dados gerenciais da Brasilseg de 18/01/2022, foram registrados 11,4 mil sinistros relacionados à Covid-19, totalizando R\$ 864 milhões em indenizações.

Considerando as incertezas que persistem num contexto de pandemia, as sociedades investidas estão constantemente revisando seus modelos de projeção de capital e testes de estresse, para realizar a melhor gestão em busca da manutenção de níveis adequados de cobertura da exigência de capital regulatório.

c.4) Expectativa de impactos futuros

Ainda que com todas as incertezas, a característica da formação de resultado da BB Seguridade, baseada principalmente em receitas diferidas e rentabilidade sobre as reservas, contribui para a redução na volatilidade do lucro líquido da Companhia. Conforme verificado durante do exercício de 2021, apesar de não ser imune aos efeitos da crise, as receitas de linhas importantes, como: Vida, Rural e Previdência cresceram em relação a 2020.

Fatores positivos das características da operação do Grupo como: a baixa sensibilidade dos seguros rurais aos efeitos causados pela pandemia, a estabilidade do saldo das reservas de previdência e capitalização e o conservadorismo adotado na alocação dos ativos financeiros das empresas do conglomerado colaboram para que os impactos da pandemia nos negócios não sejam tão severos como em outras indústrias.

Em relação ao 4T21, verifica-se uma redução relevante dos efeitos adversos da pandemia comparados aos nove primeiros meses do ano, como menores níveis de sinistralidade relacionados às coberturas de vida e inflação medida pelo IGP-M. Não foram identificados indícios de novos fatores relacionados à pandemia e seus efeitos adversos que comprometam a estrutura de capital, nem a necessidade de interrupção do pagamento de dividendos por parte da BB Seguridade.

A BB Seguridade e as demais companhias investidas mantêm o compromisso de eficiência na gestão do seu capital, o que significa que, na ausência de investimentos estratégicos ou financeiros com retorno acima do custo de capital, a retenção de resultados se dará apenas na proporção necessária para manter níveis adequados de liquidez que suportem suas operações e garantam patamares de solvência adequados sob o aspecto regulatório e de apetite a risco de cada companhia. Não há necessidade de revisão da política de dividendos, bem como não há expectativa de alteração relevante nas práticas de distribuição de resultados adotadas atualmente.

Considerando a natureza atípica do contexto de pandemia de 2020 e 2021, a retenção de capital pode se dar em patamares superiores aos níveis históricos, com tendência de volta aos patamares históricos a partir da normalização da situação.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	Exercício 2021			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	5.766.581	3.482.953	(3.923.593)	5.325.941
Resultado de investimentos em participações societárias	5.766.581	(12.633)	(3.923.593)	1.830.355
Receitas de comissões líquida	--	3.495.586	--	3.495.586
Custo dos Serviços Prestados	--	(193.830)	--	(193.830)
Resultado Bruto	5.766.581	3.289.123	(3.923.593)	5.132.111
Outras Receitas e Despesas	(61.507)	(138.404)	--	(199.911)
Despesas com pessoal	(20.068)	(43.046)	--	(63.114)
Despesas administrativas diversas	(5.416)	(32.850)	--	(38.266)
Despesas tributárias	(17.156)	(5.495)	--	(22.651)
Outras	(18.867)	(57.013)	--	(75.880)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.705.074	3.150.719	(3.923.593)	4.932.200
Resultado Financeiro	33.772	113.452	--	147.224
Receitas financeiras	37.872	116.801	(2.934)	151.739
Despesas financeiras	(4.100)	(3.349)	2.934	(4.515)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.738.846	3.264.171	(3.923.593)	5.079.424
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.075)	(1.102.132)	--	(1.146.207)
Lucro Líquido do Exercício	5.694.771	2.162.039	(3.923.593)	3.933.217

R\$ mil

	Exercício 2020			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	5.729.788	3.235.365	(3.833.384)	5.131.769
Resultado de investimentos em participações societárias	5.729.788	(15.914)	(3.833.384)	1.880.490
Receitas de comissões líquida	--	3.251.279	--	3.251.279
Custo dos Serviços Prestados	--	(176.868)	--	(176.868)
Resultado Bruto	5.729.788	3.058.497	(3.833.384)	4.954.901
Outras Receitas e Despesas	(57.667)	(115.742)	--	(173.411)
Despesas com pessoal	(21.319)	(42.574)	--	(63.893)
Despesas administrativas diversas	(6.441)	(62.983)	--	(69.424)
Despesas tributárias	(9.796)	(2.762)	--	(12.559)
Outras	(20.111)	(7.423)	--	(27.535)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.672.121	2.942.755	(3.833.384)	4.781.490
Resultado Financeiro	61.897	49.252	--	111.150
Receitas financeiras	94.622	58.024	(13.990)	138.657
Despesas financeiras	(32.725)	(8.772)	13.990	(27.507)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.734.018	2.992.007	(3.833.384)	4.892.640
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.968)	(1.022.900)	--	(1.041.869)
Lucro Líquido do Exercício	5.715.050	1.969.107	(3.833.384)	3.850.771

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.12.2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	2.609.182	4.096.447	(1.579.998)	5.125.631
Ativo não circulante	14.306.772	962.467	(7.080.649)	8.188.590
Total do Ativo	16.915.954	5.058.914	(8.660.647)	13.314.221
Passivo circulante	2.330.716	3.248.559	(1.579.998)	3.960.413
Passivo não circulante	229.182	1.804.346	--	2.072.392
Patrimônio líquido	14.356.056	6.009	(7.080.649)	7.281.416
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.915.954	5.058.914	(8.660.647)	13.314.221

R\$ mil

	31.12.2020			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	1.378.679	3.307.742	(1.067.540)	3.618.881
Ativo não circulante	12.154.206	1.098.937	(5.971.728)	7.281.415
Total do Ativo	13.532.885	4.406.679	(7.039.268)	10.900.296
Passivo circulante	989.082	2.931.761	(1.067.540)	2.853.303
Passivo não circulante	229.378	1.428.010	--	1.657.388
Patrimônio líquido	12.314.425	46.908	(5.971.728)	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.532.885	4.406.679	(7.039.268)	10.900.296

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação 31.12.2021 e 31.12.2020	
					ON	Total
Seguridade	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial	BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	100,00
		BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	BRGAAP	49,99	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	66,66
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
Corretagem	Saúde	Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasil dental)	Comercializa de planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	74,99
		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	BRGAAP	49,99	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A. são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

Os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

	R\$ mil		
	Controlador		Total
	BB Seguros	BB Corretora	
Saldo em 31.12.2021			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.074.640	6.009	--
Saldo em 31.12.2020			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	5.924.821	46.908	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2021			
Saldo Contábil 31.12.2020	5.924.821	46.908	5.971.729
Dividendos/ JCP	(440.389)	(2.162.039)	(2.602.428)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(171.346)	--	(171.346)
Outros Eventos	--	(40.899)	(40.899)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.761.554	2.162.039	3.923.593
Saldo Contábil 31.12.2021	7.074.640	6.009	7.080.649
Resultado de Equivalência Patrimonial			
Exercício 2021	1.761.554	2.162.039	3.923.593
Exercício 2020	1.864.279	1.969.105	3.833.384

	R\$ mil					
	Consolidado					Total
	BB Mapfre	Brasilprev	Brasilcap	Brasilidental	Ciclic	
Saldo em 31.12.2021						
Capital Social	1.469.848	2.929.258	254.393	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.436.424	5.833.438	474.965	21.451	2.466	--
Saldo em 31.12.2020						
Capital Social	1.469.848	1.418.669	231.264	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.294.376	4.328.467	539.537	20.775	19.311	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2021						
Saldo Contábil 31.12.2020	2.245.714	3.338.239	470.327	15.582	14.483	6.084.345
Dividendos/JCP	(897.034)	(189.137)	(19.998)	(16.577)	--	(1.122.746)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(78.614)	(1.238)	(91.494)	--	--	(171.346)
Outros Eventos	--	449.969	66.664	--	--	516.633
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.067.020	756.544	2.341	17.083	(12.633)	1.830.355
Saldo Contábil 31.12.2021	2.337.086	4.354.377	427.840	16.088	1.850	7.137.241
Resultado de Equivalência Patrimonial						
Exercício 2021	1.067.020	756.544	2.341	17.083	(12.633)	1.830.355
Exercício 2020	1.086.543	686.379	105.780	17.702	(15.914)	1.880.490

Os Patrimônios líquidos, em 31.12.2021 e 31.12.2020, acima apresentados, não foram ajustados pelos percentuais de participação societária detido pela BB Seguridade.

O saldo contábil em 31.12.2021, do investimento na BB Mapfre, de R\$ 2.337.086 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 171.008 mil (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020), sendo o valor da amortização de R\$ 15.149 mil no exercício de 2021 (R\$ 13.738 mil no exercício de 2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo Mapfre.

O saldo contábil, em 31.12.2021, do investimento na Brasilprev, de R\$ 4.354.377 mil, inclui R\$ 2.421 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

O saldo contábil, em 31.12.2021, do investimento na Brasilcap, de R\$ 427.840 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011; R\$ 556 mil de dividendos a receber não reconhecidos pela BB Seguros, devido a aprovação no âmbito da Brasilcap ter ocorrido pela Diretoria em 25.01.2022; e R\$ 75 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as investidas Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, novas divergências de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas os valores reconhecidos em períodos anteriores, de R\$ 2.421 mil na Brasilprev e R\$ 75 mil na Brasilcap, nos respectivos saldos de investimento na BB Seguros.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do exercício.

A BB Mapfre adota BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP (SUSEPGAAP).

Em Outros Eventos, o saldo de R\$ 40.899 mil refere-se à restituição de capital da BB Corretora à BB Seguridade, R\$ 449.969 mil refere-se ao aporte de capital social da BB Seguros pela participação na Brasilprev e R\$ 66.664 mil refere-se ao aporte de capital social da BB Seguros pela participação na Brasilcap.

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 2.093.213 mil de dividendos (R\$ 4.239.591 mil no exercício de 2020) pelo Controlador, R\$ 963.364 mil de dividendos (R\$ 1.573.182 mil no exercício de 2020) e R\$ 157.732 mil de JCP (R\$ 51.302 mil no exercício 2020) pelo Consolidado.

Restituição de capital da BB Corretora à BB Seguridade

Após deliberação da assembleia geral e com parecer favorável do conselho fiscal, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. realizou a restituição, em 29 de dezembro de 2021, de R\$ 40.899 mil do seu capital social a sua acionista, fundamentada no excedente de capital. Após a restituição a companhia permanece com R\$ 1.000 mil em seu capital social, dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Cabe citar que não há exigência regulatória para níveis mínimos de liquidez e/ou capital na BB Corretora e que a mesma se encontra com recursos financeiros suficientes para manutenção das suas atividades operacionais.

Emissão de Debêntures pela Brasilprev

Em 07 de junho de 2021 foram emitidas, pela Brasilprev, debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$ 550.000 mil, nos termos da Instrução CVM nº 476/09. A captação foi composta 550.000 (quinhentos e cinquenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, prazo de vigência de 5 (cinco) anos e incidência de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósito Financeiro de um dia, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2% ao ano.

Os recursos captados por meio da emissão serão utilizados pela Brasilprev conforme o necessário para cobertura do capital mínimo requerido pelas normas da SUSEP.

Aporte de Capital na Brasilprev

Em complemento aos recursos captados por debêntures subordinadas, em 22 de junho de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade um aumento de capital social de até R\$ 600.000 mil na Brasilprev. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos sócios em junho de 2021, mantendo-se a estrutura de composição acionária entre os acionistas (participação acionária da BB Seguros de 74,995%). Em 28 de junho de 2021, o capital foi integralizado pela BB Seguros e PFG do Brasil, nos montantes de R\$ 449.969 mil e R\$ 150.031 mil, respectivamente.

Aporte de Capital na Brasilcap

Em 31 de dezembro de 2021, foi realizado aporte de capital na Brasilcap, no valor de R\$ 100.005 mil, via créditos decorrentes de Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021, entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia, mediante a emissão de 76.340.000 (setenta e seis milhões, trezentas e quarenta mil) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. O aporte de capital foi totalmente subscrito e integralizado pelos sócios em 31 de dezembro de 2021, sendo que a BB Seguros subscreveu e integralizou R\$ 66.664 mil, na proporção de sua atual participação acionária, mantendo inalterada sua participação no capital total da Brasilcap.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados a seguir referem-se às demonstrações contábeis das investidas, já considerando as harmonizações de práticas contábeis para o exercício atual, quando é o caso, e de acordo com as respectivas práticas contábeis, conforme descrito no item “a” acima, com os ajustes das harmonizações destacadas.

c.1) BB Mapfre Participações
Informações de Resultado

	R\$ mil					
Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	Exercício 2021			Exercício 2020		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Receitas líquidas das operações/prêmios	142.666	2.334.700	--	130.761	2.361.065	--
Seguros	781.468	9.778.619	--	615.153	8.325.642	--
Resseguros	55.799	(40.375)	--	44.552	7.976	--
Custos/despesas	(694.601)	(7.403.544)	--	(528.944)	(5.972.553)	--
Resultado financeiro	41.891	221.222	3.318	10.715	248.659	2.274
Receitas de juros	5.863	21.719	--	9.604	152.463	--
Outras receitas financeiras	23.088	308.321	3.318	17.159	190.487	2.288
Despesas de juros	14.708	(42.161)	--	(4.349)	(17.052)	--
Outras despesas financeiras	(1.768)	(66.657)	--	(11.699)	(77.239)	(14)
Resultado patrimonial	(4.933)	(35.160)	1.441.444	--	2.040	1.468.583
Depreciação e amortização	(4.933)	(36.826)	--	--	--	--
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	1.666	1.441.444	--	2.040	1.468.583
Outras receitas e despesas	(66.074)	(676.094)	(335)	(63.448)	(684.071)	(4.045)
Outras despesas	(66.074)	(676.094)	(335)	(63.448)	(684.071)	(4.045)
Resultado operacional	113.550	1.844.668	1.444.427	78.028	1.927.693	1.466.812
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(13)	189	--	(242)	14	--
Resultado antes dos impostos	113.537	1.844.857	1.444.427	77.786	1.927.707	1.466.812
Impostos	(43.281)	(455.915)	(789)	(29.891)	(485.653)	425
Participações nos lucros	(783)	(16.969)	(554)	(1.094)	(20.274)	--
Lucro líquido do exercício	69.473	1.371.973	1.443.084	46.801	1.421.780	1.467.237
Outros resultados abrangentes	116	(104.948)	(104.832)	--	--	--
Resultado abrangente total	69.589	1.267.025	1.338.252	46.801	1.421.780	1.467.237
Atribuível à BB Seguridade	52.098	1.028.843	1.082.169	35.096	1.066.193	1.100.281
Outros ajustes ⁽¹⁾	--	--	(15.149)	--	--	(13.738)
Resultado de equivalência	52.098	1.028.843	1.067.020	35.096	1.066.193	1.086.543

(1) Amortização do intangível oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Informações Patrimoniais

R\$ mil

Segmento	Seguridade					
	Ramo de atuação					
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	31.12.2021			31.12.2020		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Ativo circulante	833.966	10.835.734	190.475	696.068	7.014.657	91.167
Caixa e equivalentes de caixa	1.000	1.975	--	3.500	6.040	--
Aplicações	352.736	5.740.818	3.267	344.980	2.960.674	89.872
Outros ativos circulantes	480.230	5.092.941	187.208	347.588	4.047.943	1.295
Ativo não circulante	236.956	7.315.139	2.247.035	155.666	8.906.115	2.203.448
Aplicações	101.847	1.838.943	--	70.370	3.784.285	--
Outros ativos não circulantes	135.109	5.476.196	2.247.035	85.296	5.121.830	2.203.448
Passivo circulante	680.086	10.003.179	1.086	523.812	8.549.722	239
Passivos financeiros	33.055	293.541	1.086	24.407	250.282	239
Provisões técnicas	489.932	6.999.381	--	402.270	5.464.185	--
Dividendos a pagar	17.383	167.544	--	--	--	--
Outros passivos circulantes	139.716	2.542.713	--	97.135	2.835.255	--
Passivo não circulante	182.644	6.474.298	--	149.379	5.642.957	--
Passivos financeiros	55	--	--	--	522	--
Provisões técnicas	143.747	5.519.572	--	133.739	4.983.788	--
Outros passivos não circulantes	38.842	954.726	--	15.640	658.647	--
Patrimônio líquido	208.192	1.673.396	2.436.424	178.543	1.728.093	2.294.376
Atribuível à BB Seguridade	156.123	1.254.880	1.827.074	133.889	1.295.897	1.720.553
Intangível ⁽¹⁾	--	--	510.012	--	--	525.161
Saldo do investimento	156.123	1.254.880	2.337.086	133.889	1.295.897	2.245.714

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB Mapfre, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$ 171.008 mil em 31.12.2021 (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

c.2) Brasilprev, Brasilcap, Brasildental, BB Corretora e Ciclic
Informações de Resultado

Segmento	R\$ mil					
	Ramo de atuação	Seguridade			Corretagem	
		Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
Exercício 2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic	
Receitas líquidas das operações/prêmios	2.592.744	8.521	71.224	3.301.756	6.578	
Previdência	48.987.349	--	--	--	--	
Capitalização	--	582.268	--	--	--	
Assistência à saúde	--	--	119.517	--	--	
Corretagem	--	--	--	3.495.586	9.037	
Custos/despesas	(46.394.605)	(573.747)	(48.293)	(193.830)	(2.459)	
Resultado financeiro	(333.910)	(37.828)	(8)	113.452	(320)	
Receitas de juros	5.381.791	620.178	--	116.801	0	
Outras receitas financeiras	542.196	461.001	1.498	--	270	
Despesas de juros	(2.231.100)	(408.323)	--	(2.935)	(5)	
Outras despesas financeiras	(4.026.797)	(710.684)	(1.506)	(414)	(585)	
Resultado patrimonial	(45.453)	(576)	(60)	(586)	(23.154)	
Depreciação e amortização	(45.453)	(576)	(60)	(586)	(758)	
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(22.396)	
Outras receitas e despesas	(612.636)	44.442	(35.695)	(150.451)	40	
Outras receitas	17.073	46.280	167	--	40	
Outras despesas	(629.709)	(1.838)	(35.862)	(150.451)	--	
Resultado operacional	1.600.745	14.559	35.461	3.264.171	(16.856)	
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(191)	(2)	--	--	10	
Resultado antes dos impostos	1.600.554	14.557	35.461	3.264.171	(16.846)	
Impostos	(578.677)	(5.124)	(12.142)	(1.102.132)	--	
Participações nos lucros	(13.084)	(5.921)	(541)	--	--	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.008.793	3.512	22.778	2.162.039	(16.846)	
Outros resultados abrangentes	(447)	(90.927)	--	--	--	
Resultado abrangente total	1.008.346	(87.415)	22.778	2.162.039	(16.846)	
Atribuível à BB Seguridade	756.544	2.341	17.083	2.162.039	(12.633)	
Resultado de equivalência	756.544	2.341	17.083	2.162.039	(12.633)	

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
Exercício 2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	2.357.279	(897)	70.813	3.074.411	4.382
Previdência	2.357.279	--	--	--	--
Capitalização	--	690.264	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	116.099	--	--
Corretagem	--	--	--	3.251.279	5.166
Custos/despesas	--	(691.161)	(45.286)	(176.868)	(784)
Resultado financeiro	(278.561)	239.061	(536)	49.252	(345)
Receitas de juros	4.517.529	630.578	--	58.024	--
Outras receitas financeiras	4.973.066	124.894	765	--	216
Despesas de juros	(1.695.581)	(423.051)	--	(8.456)	(9)
Outras despesas financeiras	(8.073.575)	(93.360)	(1.301)	(316)	(552)
Resultado patrimonial	(42.495)	(862)	(39)	(646)	(480)
Depreciação e amortização	(42.495)	(862)	(39)	(646)	(480)
Outras receitas e despesas	(577.432)	28.226	(33.944)	(131.012)	(24.766)
Outras receitas	16.367	29.079	23	--	--
Outras despesas	(593.799)	(853)	(33.967)	(131.012)	(24.766)
Resultado operacional	1.458.791	265.528	36.294	2.992.005	(21.209)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(1.501)	12	--	--	--
Resultado antes dos impostos	1.457.290	265.539	36.294	2.992.005	(21.209)
Impostos	(537.168)	(101.144)	(12.326)	(1.022.900)	--
Participações nos lucros	(8.118)	(5.595)	(366)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	912.004	158.801	23.602	1.969.105	(21.209)
Outros resultados abrangentes	(566)	46.327	--	--	--
Resultado abrangente total	911.438	205.128	23.602	1.969.105	(21.209)
Atribuível à BB Seguridade	683.958	105.855	17.702	1.969.105	(15.905)
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Outros ajustes ⁽²⁾	--	--	--	--	(9)
Resultado de equivalência	686.379	105.780	17.702	1.969.105	(15.914)

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos.

(2) Resultado de exercícios anteriores.

Informações Patrimoniais

Segmento	Seguridade			Corretagem		R\$ mil
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
	31.12.2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Cíclic
Ativo circulante	302.399.384	6.130.957	44.433	4.096.447	13.182	
Caixa e equivalentes de caixa	601.280	37	2.262	3.070.107	929	
Aplicações	300.462.391	6.092.191	36.402	--	1.832	
Comissões a receber	--	--	--	1.026.158	6.169	
Outros ativos circulantes	1.335.713	38.729	5.769	182	4.252	
Ativo não circulante	18.186.069	3.540.508	2.401	962.467	3.671	
Aplicações	17.094.808	2.182.944	--	--	--	
Comissões a receber	--	--	--	698.435	--	
Outros ativos não circulantes	1.091.261	1.357.564	2.401	264.032	3.671	
Passivo circulante	35.631.094	8.107.689	21.302	3.248.559	14.387	
Passivos financeiros	397.864	205.599	--	--	1.110	
Provisões técnicas	34.700.950	7.872.886	12.662	--	2.945	
Dividendos a pagar	2.198	2.681	--	1.132.039	--	
Comissões a apropriar	--	--	--	1.172.483	--	
Outros passivos circulantes	530.082	26.523	8.640	944.037	10.332	
Passivo não circulante	279.120.921	1.088.809	4.080	1.804.346	--	
Provisões técnicas	581.677	10.780	--	--	--	
Passivo financeiro	278.516.180	--	--	--	--	
Comissões a apropriar	--	--	--	1.794.544	--	
Outros passivos não circulantes	23.064	1.078.029	4.080	9.802	--	
Patrimônio líquido	5.833.438	474.965	21.452	6.009	2.466	
Atribuível à BB Seguridade	4.374.787	316.610	16.088	6.009	1.850	
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--	
Ajustes ⁽²⁾	(22.831)	111.305	--	--	--	
Saldo do investimento	4.354.377	427.840	16.088	6.009	1.850	

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos de períodos anteriores. Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] a partir de 1º de janeiro de 2021.

(2) Inclui na Brasilprev de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 556 mil de dividendos a receber não reconhecidos pela BB Seguros, devido a aprovação no âmbito da Brasilcap ter ocorrido pela Diretoria em 25.01.2022.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
31.12.2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	BB Corretora	Cíclic
Ativo circulante	299.893.358	5.952.543	45.380	3.307.742	26.125
Caixa e equivalentes de caixa	14.201	413	2.108	1.887.215	158
Aplicações	298.891.327	5.929.382	37.126	245.101	17.602
Comissões a receber	--	--	--	1.173.988	2.919
Outros ativos circulantes	987.830	22.748	6.146	1.438	5.446
Ativo não circulante	13.261.289	3.958.004	1.775	1.098.937	1.676
Aplicações	12.246.283	2.800.346	--	205.487	--
Comissões a receber	--	--	--	643.090	--
Outros ativos não circulantes	1.015.006	1.157.658	1.775	250.360	1.676
Passivo circulante	35.083.159	8.351.929	23.083	2.931.761	8.489
Passivos financeiros	266.586	526	--	--	964
Provisões técnicas	34.486.024	8.261.132	14.295	--	3.839
Dividendos a pagar	--	1.814	--	1.060.278	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.127.358	--
Outros passivos circulantes	330.549	88.457	8.788	744.125	3.686
Passivo não circulante	273.743.021	1.019.084	3.296	1.428.010	--
Provisões técnicas	273.724.242	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.417.250	--
Outros passivos não circulantes	18.779	1.019.084	3.296	10.760	--
Patrimônio líquido	4.328.467	539.536	20.776	46.908	19.311
Atribuível à BB Seguridade	3.246.134	359.653	15.582	46.908	14.483
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	89.684	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	3.338.239	470.327	15.582	46.908	14.483

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos.

(2) Inclui na Brasilprev o valor de R\$ 112.515 mil referente ao reforço de capital para manutenção da suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado frente ao capital mínimo requerido (requisito regulatório). Trata-se de valor proporcional à participação da BB Seguros no capital social integralizado pela Principal Financial Group em janeiro de 2021 e redução de R\$ 22.831 mil de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

R\$ mil

	Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020
Receitas de comissões bruta	3.953.457	3.676.972
BB Mapfre	2.909.260	2.659.958
Brasilprev	558.296	489.694
Brasilcap	340.749	374.304
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	136.430	144.349
Outras empresas	8.722	8.667
Deduções das Receitas de comissões	(457.871)	(425.693)
Cofins	(300.281)	(279.280)
ISS	(92.397)	(85.780)
PIS	(65.193)	(60.633)
Receitas de comissões líquida	3.495.586	3.251.279

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora no âmbito do acordo operacional de Auto e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Brasilseg e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020
Custo administrativo de produtos	(117.985)	(88.852)
Custo suporte operacional	(60.556)	(68.764)
Custo processamento de dados	(15.289)	(19.252)
Total	(193.830)	(176.868)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Proventos	(6.436)	(6.128)	(36.138)	(36.328)
Encargos sociais	(3.236)	(3.109)	(17.133)	(17.325)
Honorários	(1.439)	(1.300)	(3.665)	(3.853)
Benefícios	(929)	(930)	(5.497)	(5.517)
Capacitação	(127)	(135)	(681)	(870)
Total	(12.167)	(11.602)	(63.114)	(63.893)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Doação e Patrocínio ⁽¹⁾	--	--	(18.756)	(40.400)
Processamento de dados	(1.006)	(1.061)	(7.115)	(6.700)
Aluguéis e taxa condominial	(932)	(925)	(4.288)	(4.459)
Serviços técnicos especializados	(413)	(311)	(2.921)	(2.665)
Promoções e relações públicas	(41)	(29)	(733)	(148)
Gastos com comunicação	(325)	(127)	(727)	(778)
Publicações	(150)	(51)	(645)	(415)
Viagens a serviço	(83)	(273)	(410)	(1.521)
Promoções de vendas	--	--	(236)	(9.324)
Serviços contratados de terceiros	(23)	(25)	(152)	(164)
Outras	(179)	(294)	(2.283)	(2.850)
Total	(3.152)	(3.096)	(38.266)	(69.424)

(1) No exercício de 2021 (Consolidado) refere-se às doações e patrocínios incentivados. No exercício de 2020 (Consolidado) inclui o montante de R\$ 40.000 mil referente às doações efetuadas via Fundação Banco do Brasil, com objetivo de conter os efeitos da pandemia de coronavírus.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Valores Correntes	(4.636)	(9.071)	(1.165.219)	(1.044.162)
IR e CS	(4.636)	(9.071)	(1.165.219)	(1.044.162)
Valores Diferidos	(69)	45	19.012	2.293
Ativo Fiscal Diferido	(69)	45	19.012	2.293
Diferenças intertemporais	(69)	45	19.012	2.293
Total	(4.705)	(9.026)	(1.146.207)	(1.041.869)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.937.922	3.859.797	5.079.424	4.892.640
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(1.338.893)	(1.312.331)	(1.727.004)	(1.663.498)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	1.334.022	1.303.351	622.321	639.367
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	166	(46)	(41.524)	(17.738)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(4.705)	(9.026)	(1.146.207)	(1.041.869)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(1.681)	(3.039)	(18.728)	(10.467)
PIS/Pasep	(306)	(523)	(3.728)	(1.939)
IOF	(24)	(24)	(57)	(24)
Outras	(72)	(59)	(138)	(129)
Total	(2.083)	(3.645)	(22.651)	(12.559)

d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	1.928	--	1.928	--
IRRF a deduzir	1.953	--	42.586	--
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(25)	--	(40.658)	--
Ativo Não Circulante	68.332	85.155	84.337	114.776
Impostos a compensar	68.479	85.173	98.354	141.133
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(147)	(18)	(14.017)	(26.357)
Total (1)	70.260	85.155	86.265	114.776

(1) Os saldos em 31.12.2021 e 31.12.2020 (controlador e consolidado) referem-se principalmente à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2020	Constituição	Baixa	31.12.2021
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(1.227)	--
Provisões passivas	78	20	(88)	10
Total dos Créditos Tributários Ativados	1.305	20	(1.315)	10
Imposto de renda	961	15	(969)	7
Contribuição social	344	5	(346)	3

R\$ mil

	Consolidado			31.12.2021
	31.12.2020	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(1.227)	--
Provisões passivas	13.354	36.016	(17.003)	32.367
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	17.634	36.016	(18.230)	35.420
Imposto de renda	13.775	26.482	(13.406)	26.851
Contribuição social	3.859	9.534	(4.824)	8.569

f) Expectativa de Realização

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	10	8	10	8
Em 2023	--	--	32.058	24.741
Em 2024	--	--	--	--
Em 2025	--	--	--	--
Em 2026	--	--	--	--
Após 2026	--	--	3.352	1.541
Total	10	8	35.420	26.290

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2021, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2021, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 1.315 mil no controlador e de R\$ 18.230 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de renda	346	--	554.013	491.329
Contribuição social	104	--	198.361	170.504
Cofins	126	16	41.428	25.225
ISS	--	--	14.436	16.671
Pasep	21	2	8.928	5.463
Outros	19	81	28	115
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(172)	(18)	(54.675)	(26.357)
Total	444	81	762.519	682.950

h) Passivos por Impostos Diferidos

R\$ mil

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Decorrentes da parceria com a Mapfre ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Receita com ADR ⁽¹⁾	8.599	7.746	8.599	7.746
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	202	(127)	2.571	(190)
Despesas de depreciação/amortização	(150)	(174)	(1.067)	(1.011)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(27.677)	(27.534)
Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾	179	16	(58.306)	(6.546)
Total	8.830	7.461	(75.880)	(27.535)

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depository Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasiveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No exercício de 2021 inclui o montante de R\$ 73.145 mil (R\$ 6.552 mil no exercício de 2020) referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Receitas Financeiras	26.992	62.764	151.739	138.657
Rendimento de aplicações financeiras	21.270	47.305	139.142	134.123
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	8.830	3.064
Atualização monetária de tributos	2.787	1.468	3.766	1.468
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	2.934	13.989	--	--
Outras	1	2	1	2
Despesas Financeiras	(4.091)	(25.469)	(4.515)	(27.507)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(2.623)	(24.871)	(2.623)	(24.871)
Serviços do sistema financeiro	(617)	(480)	(1.041)	(828)
Perdas em aplicações financeiras	(851)	(117)	(851)	(1.803)
Outras	--	(1)	--	(5)
Resultado Financeiro	22.901	37.295	147.224	111.150

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	453	424	3.609	3.475
Fundo de curto prazo	--	--	--	10
Operações compromissadas ⁽¹⁾	368.889	208.469	4.086.952	2.191.960
Total	369.342	208.893	4.090.561	2.195.445

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

	Controlador						
	31.12.2020			31.12.2021			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo	4.157	3.948	5.190	(2.019)	6.892	7.328	14.011
Total	4.157	3.948	5.190	(2.019)	6.892	7.328	14.011

R\$ mil

	Consolidado						
	31.12.2020			31.12.2021			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	4.953	4.986	5.190	(3.097)	6.932	7.328	14.011
Total	4.953	4.986	5.190	(3.097)	6.932	7.328	14.011

(1) Do total de R\$ 14.011 mil, R\$ 9.489 mil, refere-se ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações e R\$ 999 mil refere-se ao fundo Domo Ventures, cujo objetivo é obter rendimentos de longo prazo por meio o investimento de, no mínimo, 90% dos ativos em títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em participação em sociedades limitadas (Ativos Alvo) e R\$ 3.523 mil refere-se ao fundo Agventure II, cujo objetivo é obter rendimentos de longo prazo por meio o investimento de, no mínimo, 95% dos ativos no fundo AGVENTURES II INVESTMENT FUND.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

R\$ mil

	Rating da Contraparte	Consolidado					
		31.12.2021			31.12.2020		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras financeiras de curto prazo	AA-	--	--	--	220.400	245.101	245.033
Letras financeiras de longo prazo	AA-	--	--	--	200.000	204.449	203.374
Total		--	--	--	420.400	449.550	448.407

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

	Controlador					
	31.12.2021			31.12.2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de longo prazo	14.011	--	14.011	3.948	--	3.948
Caixa e equivalentes de caixa	369.342	--	369.342	208.893	--	208.893
Total	383.353	--	383.353	212.841	--	212.841

R\$ mil

	Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de longo prazo	14.011	--	14.011	4.986	--	4.986
Caixa e equivalentes de caixa	4.090.560	--	4.090.560	2.195.445	--	2.195.445
Letras financeiras	--	--	--	--	448.407	448.407
Total	4.104.571	--	4.104.571	2.200.431	448.407	2.648.838

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020 ⁽¹⁾	31.12.2021	31.12.2020
	Dividendos a receber	1.572.428	1.060.278	1.648

(1) Em 31.12.2020, refere-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A pagos em 25.02.2021.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	1.026.158	1.173.988
BB Mapfre ⁽¹⁾	962.465	1.120.275
Mapfre Seguros Gerais	53.396	43.169
Brasilprev	9.737	9.388
Brasilcap	481	1.094
Outras	79	62
Ativo Não Circulante	698.435	643.090
BB Mapfre	698.435	643.090
Total	1.724.593	1.817.078

(1) Em 31.12.2021, R\$ 291 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre. A provisão da comissão adicional é efetuada mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2020, R\$ 464 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 25/02/2021.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL**a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)**

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2020	Exercício 2021			31.12.2021	
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Exercício	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.481	286	(808)	7.774	(2.815)	4.959

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	826	826	826	827	827	827	4.959

20 – OUTROS ATIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	12.719	10.170	5.336	4.347
Valores a receber de sociedades ligadas	7.571	7.261	--	--
Valores a receber ADR	5.072	2.899	5.072	2.899
Outros	76	10	264	1.448
Ativo Não Circulante	40	53	214.187	206.654
Depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	--	214.147	206.601
Imobilizado ⁽²⁾	40	53	40	53
Total	12.759	10.223	219.523	211.001

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 155.058 mil (R\$ 151.968 mil em 31.12.2020), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

(2) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 74 mil (depreciação de R\$ 34 mil) em 31.12.2021.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	1.831.596	948.398	1.831.596	948.398
Redução de capital a pagar ⁽²⁾	95	95	95	95
Total	1.831.691	948.493	1.831.691	948.493

(1) Os dividendos distribuídos em 31.12.2020 foram pagos aos acionistas em 25.02.2021.

(2) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração, cujo efetivo pagamento ocorreu em 30.04.2020, conforme detalhado Nota Explicativa 25.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

ATIVOS CONTINGENTES

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS

a) Ações fiscais

As ações fiscais da Companhia relativas à BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais (notadamente não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos).

Em 31 dezembro de 2021, a BB Corretora tinha um total de 34 (trinta e quatro) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária, classificadas como remota, possível ou provável, a depender da fase do processo e/ou situação específica afeta a cada caso concreto. As citadas ações estão assim distribuídas: (i) 20 (vinte) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Receita Federal do Brasil (RFB); e, (ii) 14 (quatorze) delas ajuizados no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na justiça Estadual e 04 (quatro) na justiça Federal.

Dentre a totalidade das ações fiscais, 4 (quatro) delas estão classificadas com probabilidade de perda provável. A seguir, uma breve síntese do principal processo classificado como provável:

A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial (para garantia do juízo em 15.12.2011, no valor de R\$ 345.086,67) junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em: 31/12/2021 é de, aproximadamente, R\$ 77,4 mil (*uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527.842,98, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso*), outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento processual, seja, expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual a disposição do juízo – se for o caso. Em razão da situação instalada do processo em 31/12/2021 a BB Corretora, ainda, mantém provisão no importe de aproximadamente R\$ 156,2 mil, vez que o processo tem probabilidade de perda como “provável” – diante do estágio processual verificado na data base 31/12/2021.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, dano moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

c) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas com cunho cível decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas e demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	Consolidado ⁽¹⁾ ⁽²⁾		R\$ mil
	Exercício 2021	Exercício 2020	
Demandas Fiscais			
Saldo Inicial	1.440		999
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	48		441
Reversão de provisão	(358)		--
Baixa por pagamento	--		--
Saldo Final	1.130		1.440
Demandas Cíveis			
Saldo Inicial	16.314		16.692
Constituição / Atualização ⁽²⁾	5.580		5.713
Reversão de provisão	(7.384)		(4.413)
Baixa por pagamento	(253)		(1.678)
Saldo Final	14.257		16.314
Demandas Trabalhistas			
Saldo Inicial	230		103
Constituição / Atualização	--		127
Reversão de provisão	--		--
Baixa por pagamentos	(202)		--
Saldo Final	28		230
Total	15.415		17.984

(1) Em 31.12.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 48 mil referente a atualização monetária do exercício.

(2) Em 31.12.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 802 mil referente a atualização monetária do exercício.

Em 31.12.2021 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 28 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	28	656	12.414	13.098
De 5 a 10 anos	--	274	1.604	1.878
Acima de 10 anos	--	200	239	439
Total	28	1.130	14.257	15.415

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

PASSIVOS CONTINGENTES - POSSÍVEIS**a) Ações Fiscais**

Nas ações de natureza fiscal, classificadas como possíveis, temos as que se referem à BB Corretora que contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 [IAS 37]; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da Companhia:

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 158,6 milhões (data base: 31/12/2021) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
	R\$ mil			
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	240.209	230.189
Demandas cíveis	--	--	1.580	2.647
Total	--	--	241.789	232.836

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item que trata dos DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
	R\$ mil			
Demandas trabalhistas	--	--	52	50
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	211.621	204.133
Demandas cíveis	--	--	2.474	2.418
Total	--	--	214.147	206.601

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 154.570 mil (R\$ 151.967 mil em 31.12.2020), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
	R\$ mil	
Passivo Circulante	1.172.483	1.127.358
BB Mapfre	1.120.148	1.049.015
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	51.939	78.037
Outras	396	306
Passivo Não Circulante	1.794.544	1.417.250
BB Mapfre	1.735.439	1.389.918
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	59.103	27.331
Outras	2	1
Total	2.967.027	2.544.608

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	6.709	5.145	222.879	84.514
Programa de remuneração variável de administradores	3.433	2.576	3.433	2.576
Programa de premiação por resultados	580	392	580	392
Outros	117	490	696	609
Total	10.839	8.603	227.588	88.091

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 30.969 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018. No exercício de 2021 inclui o montante de R\$ 79.782 mil (R\$ 21.294 mil no exercício de 2020) referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.12.2021 e 31.12.2020, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 7.281.416 mil em 31.12.2021 (R\$ 6.389.605 mil em 31.12.2020), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 3,64 em 31.12.2021 (R\$ 3,19 em 31.12.2020).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Reservas de Capital	1.508	1.588
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	4.122.925	3.060.956
Reserva Legal	679.354	679.354
Reservas Estatutárias	3.443.571	2.381.602

(1) O saldo das Reservas de Lucros, em 31.12.2021, ultrapassou o capital social, sendo assim, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, conforme artigo 199 da Lei 6.404/76.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º do Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício 2021	Exercício/2020
	Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	3.933.217
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.672.230	1.996.626.255
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,97	1,93

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

d) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício 2021	Exercício 2020
(1) - Lucro líquido	3.933.217	3.850.771
(2) - Reserva legal constituída ⁽¹⁾	--	--
(=) Base de cálculo (1 - 2)	3.933.217	3.850.771
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	983.304	962.693
(4) - Dividendos adicionais	1.887.944	1.732.847
(5) - Reserva Estatutária	1.061.969	1.155.231
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	--	--
(6) - Dividendos propostos (3+4)	2.871.248	2.695.540
(7) - Dividendos prescritos	45	42
(8) - Dividendos pagos	1.040.024	1.747.565
(=) Dividendos a pagar (6+7-8)	1.831.269	948.017

(1) A reserva legal não foi constituída em função do montante desta ter atingido o limite de 20% do capital, conforme prevê o artigo 193 da Lei 6.404/76 e o Estatuto Social da BB Seguridade.

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do Grupo para aprovação.

Os dividendos relativos ao lucro do 2º semestre de 2020, no valor de R\$ 947.975 mil, acrescidos do saldo de dividendos prescritos de R\$ 42 mil relativos a exercícios passados, foram pagos em fevereiro de 2021, com a atualização monetária de R\$ 2.623 mil pela taxa Selic, somando um montante distribuído de R\$ 950.640 mil.

A BB Seguridade pagou em agosto de 2021 o valor de R\$ 1.040.024 mil de dividendos intermediários aprovados pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 18.06.2021, sendo R\$ 1.040.000 mil referente ao lucro do 1º semestre/2021 e R\$ 24 mil de dividendos prescritos no período.

d.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2021		1º Sem/2021		2º Sem/2020		1º Sem/2020	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	1.831.269	0,9172	1.040.024	0,5209	948.017	0,4748	1.747.565	0,8753

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 158.464 mil (R\$ 12.882 mil positivo em 31.12.2020) é composto, principalmente, por:

- i. R\$ 137.474 mil negativo (R\$ 33.872 mil positivo em 31.12.2020) decorrente principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.; e
- ii. R\$ 20.824 mil negativo (R\$ 20.824 mil negativo em 31.12.2020) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos, CPC 06 (R2) [IFRS 16] - Arrendamentos, na BB Mapfre Participações S.A.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2021		31.12.2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.686.529	33,58	671.634.681	33,58
Ações em Tesouraria	3.313.471	0,17	3.365.319	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100
Residentes no país	1.572.986.959	78,65	1.464.036.514	73,20
Residentes no exterior	427.013.041	21,35	535.963.486	26,80

g) Ações em Tesouraria
g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela Comissão. Trata-se, portanto, de uma autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2017	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Total
Ações Distribuídas	15.489	9.841	11.338	4.512	41.180
Ações a Distribuir	3.870	6.552	16.995	17.948	45.365
Total de Ações do Programa	19.359	16.393	28.333	22.460	86.545
Custo mínimo	28,92	27,78	31,93	24,37	--
Custo médio	29,02	27,78	31,93	24,37	--
Custo máximo	29,15	27,78	31,93	24,37	--

Cronograma Estimado de Transferências

	Período	Programa 2017	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Total
Ações a Distribuir	03.2022	3.870	3.276	5.665	4.487	17.298
Ações a Distribuir	03.2023	--	3.276	5.665	4.487	13.428
Ações a Distribuir	03.2024	--	--	5.665	4.487	10.152
Ações a Distribuir	03.2025	--	--	--	4.487	4.487
Total de ações a distribuir		3.870	6.552	16.995	17.948	45.365

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo

de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

g.3) Programa de Premiação de Funcionário

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada à superação do Lucro Líquido orçado da Companhia. O público-alvo é limitado a, no máximo, 30% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão.

O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em ações da BB Seguridade S.A. (BBSE3), após devido recolhimento de Imposto de Renda, em duas parcelas iguais, a primeira em até 10 dias após a divulgação do resultado e a segunda um ano após o pagamento da primeira. As ações utilizadas serão as já existentes em Tesouraria, oriundos do Programa de Recompra de Ações, cujo custo médio de aquisição foi de R\$ 24,46.

As negociações com ações BBSE3 recebidas no âmbito do Programa de Premiação de Funcionários estão sujeitas às regras da Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade.

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2020	38.263	24,46	24,46	24,46	19.140	19.123	04.2022
Total de ações a distribuir						19.123	

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Programa de Remuneração Variável	45.365	45.366
Programa de Recompra ⁽¹⁾	3.247.991	3.308.714
Programa de Premiação por Resultado	20.115	11.239
Total	3.313.471	3.365.319

(1) A variação do saldo no intervalo resulta das transferências de 38.263 ações do Programa de Recompra para o Programa de Premiação por Resultado de 2020 e 22.460 ações referentes ao Programa de Remuneração Variável de diretores de 2020.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 81.063 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2021 é de R\$ 68.755 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A., assinado em 09/01/2013, pelo prazo de 20 anos, para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, a comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício 2021	Exercício 2020
Benefícios de curto prazo	6.350	6.406
Honorários e encargos sociais	5.019	4.777
Diretoria Executiva	3.594	3.388
Comitê de Auditoria	725	719
Conselho de Administração	300	306
Conselho Fiscal	255	256
Comitê de Partes Relacionadas	145	108
Remuneração Variável ⁽¹⁾	811	1.168
Outros ⁽²⁾	520	461
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	741	934
Total	7.091	7.340

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2020.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades) e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

A BB Seguros possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as suas investidas, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB Mapfre Participações S.A., para comercialização de seguros, assinados em 30/06/2011, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2021		31.12.2020	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	369.342	--	208.893	--
Dividendos	--	1.572.427	--	1.060.278
Valores a receber de sociedades ligadas	--	7.571	--	7.261
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	1.213.496	--	628.377	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.709	--	5.145	--

	R\$ mil			
	Exercício 2021		Exercício 2020	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	13.527	--	47.118	--
Despesas com pessoal	(12.167)	--	(11.602)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(1.273)	--	(1.223)	--
Variações monetárias ativas	--	(2.934)	--	13.989
Variações monetárias passivas	(1.738)	--	(16.477)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme convênio de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil					
	31.12.2021			31.12.2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4.090.561	--	--	2.195.445	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	--	1.038	--	--
Ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	--	--	--	204.449
Dividendos a receber	--	1.648	--	--	--	--
Comissões a receber	--	1.724.593	--	--	1.817.078	--
Passivos						
Obrigações sociais e estatutárias	1.213.496	--	--	628.377	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	22.355	200.524	--	20.746	63.769	--
Comissões a apropriar	--	2.967.027	--	--	2.544.608	--

R\$ mil

	31.12.2021			31.12.2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	125.090	--	--	115.558	--	4.449
Receita de comissões	--	3.813.331	--	--	3.532.176	--
Despesas com pessoal	(63.114)	--	--	(63.893)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(203.959)	--	--	(186.105)	--	--
Variações monetárias passivas	(1.738)	--	--	(16.477)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme convênio de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021 foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

Em Reais

	31.12.2021	31.12.2020
Menor salário	7.149,77	7.378,28
Maior salário	42.722,42	38.499,07
Salário médio	17.104,87	15.252,91
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.870,26	9.868,90

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Teste de Imparidade

Durante o ano de 2021, ainda muito influenciado pela Covid-19 e suas implicações sanitárias, sociais e econômicas, foi dada especial atenção aos eventos que pudessem afetar a mensuração do valor justo e a recuperabilidade dos ativos. Neste sentido, tendo em vista o movimento observado nos índices de preço e na taxa de juros, foram realizadas avaliações em duas ocasiões em 2021 e em nenhuma delas se identificou ativos com indícios de desvalorização. Da mesma forma, para os ativos sujeitados ao teste de imparidade, observou-se que o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização de ativos.

A metodologia utilizada consistiu em uma avaliação em duas etapas, na primeira houve o levantamento de indícios de perda para os ativos, com exceção dos investimentos em participações. Estes ativos, dos quais os mais representativos são caixa e equivalentes seguidos por recebíveis da BB Corretora, o resultado da avaliação apontou para inexistência de indícios de perdas. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações, que representam mais de 50% dos ativos do grupo.

Para realização do teste de imparidade foi utilizado o método de Fluxo de Dividendos Descontados, portanto, uma avaliação por valor em uso, onde se estimou o valor a ser recebido de dividendos das empresas investidas. Foi estimado um fluxo de caixa para o prazo de cinco anos mais o valor residual na perpetuidade. Cabe citar que o teste considerou três cenários, base, otimista e adverso, com pesos de 60%, 10% e 30%, respectivamente. A taxa de desconto utilizada foi equivalente a Taxa Mínima de Atratividade adotada pelo grupo BB Seguros e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Para o teste do valor recuperável do exercício de 2021, foi considerado no valor contábil o *goodwill* relativo a R\$ 110.749 mil da aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap e R\$ 528.595 mil referentes aos intangíveis de vida útil indefinida decorrentes do acordo de parceria com a Mapfre na SH1.

Principais premissas utilizadas no cenário base do teste de imparidade:

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica, refletindo assim a experiência passada, e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada taxa condizente com investimentos de longo prazo.
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio. A taxa foi obtida pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”) sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Receitas de comissões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Corretora, controlada direta da Companhia, contabiliza as receitas oriundas de comissões de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (equivalente à IFRS 15), considerando as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita. Assim, as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Corretora satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

Devido, principalmente, à relevância das receitas de comissões para as demonstrações contábeis consolidadas e a quantidade de produtos comercializados consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Avaliamos o desenho, a implementação e a operacionalização das principais atividades de controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas de comissões e, adicionalmente, efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria substantivos para uma amostra de transações selecionada aleatoriamente: (i) verificação da ocorrência das transações por meio da realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil e da verificação da sua liquidação financeira; (ii) leitura dos acordos operacionais pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e as empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para avaliar se as taxas de corretagem praticadas para as transações selecionadas foram as taxas pactuadas entre as partes; (iii) verificação do cálculo da apropriação da receita de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15); (iv) circularização das principais empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para a confirmação das receitas de comissões referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e (v) verificação da adequação das divulgações efetuadas.

Como resultado da execução desses procedimentos de auditoria, identificamos deficiências não significativas de controle interno relacionadas ao processo de reconhecimento das receitas de comissões e ajustes não registrados pela Companhia, por serem considerados imateriais.

Com base nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a captura, o processamento, o registro e as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita de comissões da Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 4 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2021

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelos representantes dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, o Comitê fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2021, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

O Comitê de Auditoria abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Também foi objeto de especial atenção o monitoramento e acompanhamento das providências adotadas pela Companhia para adaptação aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2021 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria e adequada, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) Os trabalhos e as informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequados e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior, embora ainda careçam de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- e) As transações com partes relacionadas da Companhia foram avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê próprio estatutário, não tendo sido reportadas distorções significativas. Dado o volume de transações, é mantido um acompanhamento contínuo objetivando conferir maior transparência aos processos.

Opinião: Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando os sistemas de controles internos, os trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos, assim como seu relatório emitido sem ressalvas em 04 de fevereiro de 2022, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis individual e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2021. Nesse sentido, o Comitê opina que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 04 de fevereiro de 2022, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Francisco Olinto Velo Schmitt
Conselheiro

Luis Felipe Vital Nunes Pereira
Conselheiro

Lucinéia Possar
Presidente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 31 de dezembro de 2021, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Ullisses Christian Silva Assis

DIRETORES

Bruno Alves do Nascimento

Marcelo Lopes Lourenço

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima (Presidente)

Claudio Xavier Seefelder Filho

Gilberto Lourenço da Aparecida

Isabel da Silva Ramos

Ricardo Moura de Araújo Faria

Ullisses Christian Silva Assis

CONSELHO FISCAL

Lucineia Possar

Francisco Olinto Velo Schmitt

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43